

Falará no Dia do Trabalho o presidente da República

Termina a 2 de maio o prazo para entrega das declarações do imposto de renda

MAIS DE MIL CASAS DEBAIXO D'AGUA

EFEITOS CALAMITOSOS DA ENCHENTE DO RIO JAGUARIBE, NO CEARÁ

MOBILIZAÇÃO DO PESSOAL PARA O RECENSEAMENTO

AS PROVAS PARA OS CANDIDATOS INSCRITOS SÃO RELATIVAMENTE FÁCEIS E PRÁTICAS — VÁRIOS ESCLARECIMENTOS DE INTERESSE PARA OS QUE QUEIRAM TRABALHAR NO PRÓXIMO CENSO

FINAL

A RIQUEZA MINERAL FARA' A REDENÇÃO DA AMAZÔNIA

A exportação da produção das minas de manganês do Amanpá renderá de dez a quinze milhões de dólares anuais — Os grandes depósitos superam os de Minas e apenas são inferiores aos de Urucum, em Mato Grosso — Necessária a construção de uma ferrovia de 220 km, com a imobilização de 600 milhões de cruzeiros — Relações do eng. Glycon de Paiva

O engenheiro Glycon de Paiva, geólogo e mineralogista, fez há poucos dias ao Conselho Nacional de Minas importante exposição sobre as jazidas de manganês existentes no Território do Amapá e que se revestem de excepcionais relevos econômicos para aquele Território e para o país.

A NOITE ouviu a respeito o conhecido técnico, que se prontificou a fornecer-nos esclarecimentos sobre as jazidas e a revelância que assumirá a sua exploração, para a economia nacional.

Como foram descobertas as jazidas de manganês do Amapá — A existência de minério de manganês no atual Território do Amapá, declarou-nos, foi descoberta em 1933 pelo geólogo José Alfredo Borges, conforme o mencionado no Boletim 88 da Divisão de Geologia do Ministério da Agricultura.

A NOITE

ANO XXXVIII RIO DE JANEIRO — Sábado, 29 de abril de 1938 — Nº 1.474
Diretor: A. VIEIRA DE MELO — Empresa A NOITE — Gerente: ALBERTO RAMOS
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO — Número Anual: R\$ 50,00

O DRAMA DE MARRONI

De volta ao seio da família — Reconhecimento em pranto — Será, examinado por psiquiatra

(Texto na página 9, coluna 5)



Carregamento experimental de manganês do Amapá, que se destina ao Rio, onde será transformado em ferro-manganês.

AVANÇAM, SERTÃO A DENTRO, OS LEGIONARIOS DA MALÁRIA

As declarações do imposto de renda

Deveria terminar, no dia 30, isto é, amanhã o prazo das declarações do imposto de renda. Sendo, porém, domingo e seguindo-se um feriado, a entrega será adiada para o dia 1º de maio.

O HOMEM DO FOGO

Agora dá outra versão ao caso — E diz que agora fala a verdade...



Aragão

PORTO ALEGRE, 29 (U.P.) — Serviço especial de A NOITE — Manuel Gonçalves Aragão, o homem que declarou ter sido o incendiário do Tribunal de Justiça e da Repartição Central de Polícia, acaba de dar outra versão ao caso, dizendo que sempre mentiu, mentiu muito, mas que agora fala a verdade. E informa que não provocou o curto-circuito. Foi um seu empregado quem o fez. Ignora-lhe, entretanto, o nome.



Caçilho Aguiar de Lima e Antônio Alves de Souza, serventes de predileito, que escaparam da morte

DESABOU A MARQUISE

Dois operários mortos — Dois outros salvaram-se milagrosamente, ficando pendurados na parte que não ruíu — Ferido gravemente um motorista

Impressionante desastre verificou-se ontem, pouco depois das 15 horas, na rua Toneleros, nº 158, um pequeno edifício de apartamentos, com três pavimentos, de propriedade do Sr. Albino Paiva.

No mesmo, há tempos, foi iniciado o trabalho de construção.

(Conclui na página 3, coluna 3)

Não foi solicitada licença

Nem concedida autorização — No intuito de prevenir a população carioca, particularmente a classe trabalhista, podemos informar que a Polícia não foi requerida nenhuma licença, nem concedida autorização para o comércio projetado pelos comunistas, no dia 1º de maio, no campo de São Cristóvão.



Antônio Paulo, o zelador do edifício, morto no desabamento

RENUNCIOU O CORPO DE BOMBEIROS...

ATAMI, 29 (U.P.) — Renunciou coletivamente o Corpo de Bombeiros desta cidade, deixando a quem desejar em fazer de incêndios. A atitude dos soldados do corpo foi protestada em face da possibilidade de que fossem responsáveis pelos efeitos de desastres verificando-se no período de férias do Atami, os princípios do mês corrente.

Por outro lado, o corpo de bombeiros está trabalhando de processo pelo diretor de um jornal de Atami, que foi obrigado a abandonar o emprego, após um período de apogeu, sem interferência dos bombeiros.

Na próxima semana a reunião decisiva do P. S. D.

Encaminha-se para bem o plano a coordenação política do general Góes — Uma entrevista esclarecedora a posição do deputado Agamenon Magalhães e um "almôço" que foi um almôço — Acentua o senador alagoano seus propósitos de não procurar acordos antes da escolha do nome passeidista — A situação do senador Getúlio Vargas: "Nada de perigo" — Palavras do Sr. Cirilo Junior



Vilma Ferreira Pinjal, a freira, cada mulher que saiu de casa

DIA DO TRABALHO

Como será comemorado nesta capital a grande data — Falará o presidente da República — O monumento ao Trabalhador — A Festa do Trabalho na Quinta da Boa Vista — Diversões e espetáculos gratuitos — Frangueado o Jardim Zoológico — Noite de Arte — Inauguração de novas unidades residenciais — A participação do SAPS e do Ministério da Marinha

O Dia 1º de Maio, a grande data dos trabalhadores, nesta capital, o cunho dos grandes acontecimentos e será assinalado por numerosas festividades, cerimônias, reuniões, atos inaugurais, conferências e espetáculos artísticos e recreativos. Elaborando o programa, reunido por numerosas festividades.

A Rádio Patrulha à procura da família desaparecida



Claudina, de quatro anos e meio, numa fotografia tirada há dois anos. Tem hoje os cabelos pretos e compridos.

Ainda não há notícias das duas meninas e de sua mãe — Uma ameaça de morte que ainda paira no ar — Claudina, de quatro anos e meio, e Maria de Lourdes, de dois, estão sendo procuradas em toda a cidade

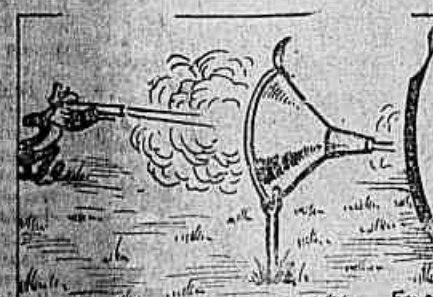


Maria de Lourdes, a menor, numa fotografia tirada há dois anos. Hoje tem dois anos e meio. Justamente com o irmão foi levada pela sua mãe para desfrutar da liberdade.

GRANDES INUNDAÇÕES DO RIO JAGUARIBE, NO CEARÁ

Notícias chegadas do Ceará relatam os efeitos de grande inundação do rio Jaguaribe, que vem causando enormes prejuízos principalmente nos municípios de Aracati e Morada Nova, com a destruição de lavouras, arrastamento de águas e destruição de casas, deixando ao relento centenas de famílias.

Pacífico controla a pontaria...



A FORTUNA DO NIZAM

NOVA DELHI, 29 (U.P.) — Está em vias de ir para casa abaixo o filho adotado pelo Nizam de Hyderabad, o homem mais rico do mundo, pois o fisco revelou que o patrimônio está muito longe de parecer os dois bilhões de dólares que ele atribuiu.

Deliciosos BOMBONS DE CERRA E MARRASQUINO

VITÓRIA REGIA

PRODUTOS P. TROV

OS MAIS CAROS, INCONTESTAVELMENTE OS MELHORES

Política e Políticos

Notícias na 12ª

O RESGATE DE EMPRESTIMOS BRASILEIROS

LONDRES, 29 (U.P.) — As datas para resgate de vários empréstimos do governo brasileiro, incluídos no esquema atual, foram anunciadas na imprensa britânica pelos banqueiros N. M. Rothschild e o "Lloyd's Bank". Os anúncios indicam que os ditos banqueiros já receberam o fundo necessário para o resgate dos títulos.

A NOITE

DIR.: A. VIEIRA DE MELO — Red.-chefe: CARVALHO NETTO
Redator-Secretário: Lincoln Massena Gerente: Almerio Ramos
Redação, administração e oficinas: PRAÇA MADA, 7 — Tel.
Mesa de Ligações Internas: 23-1910

INFORMAÇÕES: 23-1556 — CARIÓCA REPORTER: 43-3349

ANÚNCIOS

Seção de Publicidade — Tel: 23-1910 — Ramais 34 e 35

ASSINATURAS

Brasil, América, Portugal e Espanha — 12 meses — Cr\$ 250,00
12 meses — Cr\$ 250,00 — 6 meses — Cr\$ 150,00

INSPECTORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE

Dilmar de Oliveira Schaefer, Juvenal Pereira Barbosa,
Mancel Pinto Figueira Junior, Fedeio Mioni, Francisco
de Paula Argolo e Enas Navarro
Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida 236
T. E. 33-8100 — Buenos Aires

COMÉRCIO E FINANÇAS

Exportação de algodão

Em 1949, foram exportados pelo porto de Santos 131 mil. 300 toneladas de algodão em pluma, contra 38 mil. 361 em 1948. A comunidade britânica importou 65 mil. 119 toneladas e a Espanha 20 mil. 193.

No tocante ao valor dessas exportações, o país obteve um bilhão, oitocentos e sessenta milhões de cruzeiros, em 1949, contra três bilhões, noventa e oito milhões e setecentos mil, em 1948. Para o valor total das nossas exportações de algodão pelo porto de Santos no ano de 1949, a comunidade britânica contribuiu com novecentos e cinquenta e dois milhões cento e noventa e seis mil cruzeiros, ao passo que, em 1948, a contribuição dessas nações não foi além de novecentos e doze milhões e seiscentos e quarenta e quatro mil.

O Reino Unido comprou ao Brasil cerca de 30,7% do valor total do algodão em pluma embarcado no porto de Santos durante o ano de 1949, contra 49,1% do valor correspondente aos embarques realizados no ano passado.

De conformidade com as informações da Câmara Britânica do Comércio de São Paulo, a safra de 1949 foi de 221 mil. 514 toneladas, enquanto que os estoques acumulados em fins de fevereiro do mesmo ano, somavam 27 mil. 643 toneladas. Confirma, ainda, a queda da nossa exportação de algodão em pluma no ano passado, relativamente a 1948, foi de 4% para o Reino Unido e de 56% para as demais nações compradoras. Levando-se em consideração as reservas acumuladas em fins de fevereiro do corrente ano e a estimativa para a safra atual, as disponibilidades para a exportação em 1950, elevar-se-iam a 320 mil toneladas.

Câmbio

O Banco do Brasil afirmou, hoje, as seguintes tabelas de taxas, à vista:

VENDAS

Libra	24.160
Dólar	13.722
Francos suíços	4.397
Peseta	1.700
Peso argentino	2.084
Peso uruguaio	7.024
Peso boliviano	0.447
Escudo	0.652
Sol (Peru)	2.88
Francos franceses	0.0535
Francos belgas	0.3778
Coroa sueca	3.620
Coroa dinamarquesa	2.755
Coroa tcheca	0.3744
Florim	4.9158

COMPRA

Libra	15.4640
Dólar	38.33
Francos suíços	4.2826
Peso argentino	2.0400
Peso uruguaio	6.7823
Escudo	0.6334
Francos franceses	0.0525
Francos belgas	0.3612
Peso boliviano	0.5557
Coroa sueca	2.6365
Coroa dinamarquesa	0.3678
Peseta	1.8266
Florim	4.8266

OUTRO FINO

O Banco do Brasil, comprava hoje a grama de ouro fino, na base de 1.000 por outro em libra, no amoldado no preço de Cr\$ 20.817,00.

Agucar

Colação sustentado	
Beaço cristal	193,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavo	173,00
Mascavinho	161,00

Algodão

Mercedo firme	
Cotação por 10 quilos:	
Fibra longa:	
Serdio (tipo 3)	185,00 a 187,00
Serdio (tipo 4)	180,00 a 182,00
Fibra média:	
Serdio (tipo 8)	172,00 a 174,00
Serdio (tipo 5)	155,00 a 157,00
Geará (tipo 8)	150,00 a 152,00
Geará (tipo 5)	153,00 a 155,00
Fibra curta:	
Matas (tipo 3)	150,00 a 152,00
Matas (tipo 5)	nominal
Paulista (tipo 3)	138,00 a 140,00

Oportunidades comerciais

Divulga o Conselho Federal de Comércio Exterior, por meio, intermédio, as seguintes oportunidades comerciais:

José Celestino Gourdary, — Carlos Ortiz 855, Buenos Aires, Argentina — deseja importar café. Enrique Ariya T. E. L. C. A. — Dawson 188, Buenos Aires, Argentina — deseja importar café, madeira e leites.

F. U. N. S. A. — Fábrica Uruguaia de Pneumáticos S. A. —

Atropelado e morto em cima da calçada

Ontem, às 15 horas, na Estrada Rio-São Paulo, próximo à estação Dr. Augusto de Vasconcelos, uma limousine "Packard", tipo 1939 ou 41, cujo final do n. da chapa é 79, trafegando em direção à cidade com excesso de velocidade, subiu ao passeio, matando instantaneamente o comerciante Antonio Macedo, de 38 anos, casado, morador à rua Dr. Augusto de Vasconcelos n. 468. O comissário Sergio, de dia no 28º distrito policial, indo no local, solicitou a presença de perícia e promoveu o necropsico do corpo da vítima para o necrotério do Instituto Médico Legal.

EM COMEMORAÇÃO AOS GLORIOSOS FEITOS DA F. E. B.

A realização da "Semana da Vitória", com imponentes solenidades

Várias e significativas solenidades assinalarão, este ano, mais um aniversário dos gloriosos feitos da Força Expedicionária Brasileira nos campos de batalha da Europa. A partir de primeiro de maio, quando, será a comemoração da "Semana da Vitória", com a inauguração, naquela data, da grande Exposição Brasil na Guerra, contendo os documentos e objetos que lembram a atuação do nosso país na segunda guerra mundial. A exposição terá como local o Ministério da Educação e Saúde. No dia 5 de maio haverá um espetáculo apresentado pelo Teatro Experimental do Ex-Combatente, no dia 6, visita à exposição "Brasil na Guerra" da 1ª concentração dos ex-combatentes brasileiros e das Nações Unidas, os quais celebrará uma corça de honra no Panteão de Glórias, com honrarias às Forças de Terra. A seguir, será realizada uma homenagem à Marinha Mercante, quando usará o palavras um ex-combatente no armazém n.º 100, Cais do Porto, onde serão lançadas ao mar as flores, em homenagem à memória do marinheiro mercante desaparecido. Falando ainda um representante da F. E. B., em nome do monumento a Tanarandá, um representante da F. E. B., um conjunto de bandas militares encenará as solenidades, encerrando o Tóque da Vitória. A "Semana da Vitória" é patrocinada pela Associação dos Ex-Combatentes, seção do Distrito Federal.

CADA VEZ MAIS COMPLETA A ASSISTENCIA AO TRABALHADOR VISITA DE HOMENS PUBLICOS BRASILEIROS AS DEPENDENCIAS DO CENTRO SOCIAL DO SESI, EM CAMPOS

Organismo modelo — Vários atos com a presença do governador Macedo Soares — Palavras de estímulo do presidente Eurico Gaspar Dutra



Aos visitantes são mostrados detalhes da construção do modelo

O SESI, incontestavelmente, imprimiu novos rumos à Assistência Social no Brasil, detendo o moderno conceito de "educar o homem desde antes do seu nascimento até a sepultura". Com efeito, trata de assistência pré-natal, do aleitamento, da vida escolar, dos parques infantis, bibliotecas, esportes, aprendizagem profissional, orientação vocacional, do emprego, salário, lazer, problemas referentes ao casamento, da maternidade, dos filhos, do organismo doméstico, da alimentação, do vestuário, da habitação, da doença, da invalidez, da velhice.

O Serviço Social é luta constante contra a opressão de uma e a miséria de outros. Sua função é educar, e, em fim, tornar a felicidade, mais acessível a todos. Não visa a riqueza, ou o lucro, nem tampouco o "bem-estar" do país.

SESI é Serviço Social para os empregados da indústria, comércio, transporte e pesca. O Serviço Social cuida de educar, ou destruir as causas do desemprego, o desempenho, a ignorância, os riscos da maternidade, os perigos a que está exposta a infância, a incompreensão da questão social, a habitação precária, a saúde amaldiçoada e outros outros males existentes, apontando aos dirigentes e auxiliares do Serviço Social o caminho limitado de sua atuação. Nesse campo, porém, a criança constitui um dos mais sérios problemas. Sua criança, filho do trabalhador, ou seja, a sua vida, com os encargos de maternidade, de educação, de recreio, de assistência em todos os aspectos.

No Centro Social há médicos e educadoras sanitárias que ensinam com segurança às mães. Na cozinha que funciona no Centro, onde são dadas as aulas de Arte, Culinária e Economia Doméstica, também é ensinado às mães como preparar os alimentos, e como conservar a saúde dos seus filhos. Ali aprendem a preparar mingaus e sopas que dão saúde e força ao bebê, recebendo gratuitamente o leite em pó ou condensado as farinhas, a manteiga e os outros alimentos necessários à criança.

A Divisão Regional do SESI do Rio de Janeiro já montou sete Centros Sociais no Distrito Federal e no Estado do Rio, os quais estão instalados nos seguintes endereços: Campo de São Cristóvão, 260; Avenida Guilherme Maxwell, 107, em Bonsucesso; rua Luiz de Carvalho, 117, em Jacarepaguá; Avenida do Distrito Federal, Avenida Duque de Caxias, 17, em Caxias; rua Nilo Pecanha, 134, em São Gonçalo; rua 16 de Março, 31, em Petrópolis, e finalmente à Avenida Beira Rio, 848, em Campos, no Estado do Rio de Janeiro.

Dirigentes nacionais visitaram o Centro Social de Campos

Componentes do Conselho Nacional do SESI estiveram em visita ao presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, interpretando o pensamento de seus companheiros, falou o Sr. Armando de Arruda Pereira, que, entre outras referências, salientou que todos aqueles industriais ali presentes, vindos dos mais diversos Estados da Federação, permanecem nesta capital durante uma semana, tratando negócios e novos programas para o SESI e estudando detalhadamente as suas contas do exercício de 1949. E como presidente do Conselho Nacional estava, apenas, refletindo, naquele momento, a opinião de uma entidade de homens dignos e de alta responsabilidade que haviam "provado o relatório e as contas do Serviço Social da Indústria, bem como tomado medidas diversas referentes às suas realizações. O presidente Eurico Gaspar Dutra, em resposta, pronunciou rápido discurso, assim terminando.

Congratulo-me com o meu nome pelo fato de ter assinado a "Declaração de Autorização" do Serviço Social da Indústria e faço votos para que continue tal como foi criado pela Confederação Nacional da Indústria e com um programa cada vez mais completo de assistência ao trabalhador nacional. A seguir, os industriais brasileiros, em avião especial, seguiram para Campos, em visita às dependências do Centro Social, ali instaladas à Avenida Beira Rio, 848. Em outros aparelhos, como convidados de honra, compareceram o Sr. Macedo Soares, governador do Estado do Rio de Janeiro, que se fez acompanhar pelos Srs. João Guimarães, vice-governador do Estado do Rio; Raul Travassos, secretário de Saúde; Bento dos Santos, secretário da Viação; Ernesto Silva, secretário do Interior; Paulo Mendes, presi-

Em Porto Alegre, o ministro da Agricultura

Satisfeito com o acordo sobre trocas de mercadorias entre o seu país e o Brasil

P. ALEGRE, 29 (Serviço especial de A. NOITE) — Chegou a esta capital o ministro Rottler, da Agricultura, sendo bem recebido pelo governo, e pelos representantes das classes comerciais e industriais, que lhe ofereceram um banquete. O ministro Rottler, que fará uma palestra sobre os fins de sua viagem de intercâmbio entre o seu país e o Brasil, ressaltou seu contentamento pela assinatura do acordo sobre trocas de mercadorias entre o Brasil e a Austrália.

Ele também, o serviço de medicina especial para crianças. Muitas outras atividades sociais são realizadas no Centro Social. Naquela dependência há parte de livros, jogos de salão, esportes e biblioteca.

Ele também ressaltou que o Centro Social de Campos é o primeiro de todos os Centros Sociais no Estado do Rio de Janeiro, e que o Rio de Janeiro, com a sua população de 2 milhões de pessoas, mostra o interesse dos dirigentes do SESI em desenvolver o trabalho nacional.

Após o encerramento do trabalho, o ministro Rottler, acompanhado de sua comitiva, viajou para o Rio de Janeiro.

Esclarecimentos do Ministério das Relações Exteriores

Do Itamaraty, recebemos a seguinte comunicação: Alguns jornais estrangeiros, estranharam que o Ministério das Relações Exteriores houvesse comunicado no de Justiça e Negócios Interiores uma decisão da Corte do Distrito de Colúmbia, nos Estados Unidos da América, concernente à legitimidade da dispensa de funcionários julgados desleais para o Estado, e bem assim, a essa comunicação houvesse sido dada publicidade oficial.

O Ministério das Relações Exteriores esclarece que a notícia da decisão judicial sobre essa espécie foi comunicada pela Embaixada do Brasil em Washington, e que essa e as demais notícias informam seguidamente sobre as iniciativas e resoluções mais interessantes tomadas pelos poderes públicos dos Estados onde as mesmas se acham acreditadas. Os mais variados assuntos são objeto de tais informações: questões de saúde pública, de agricultura e comércio, de legislação, de finanças, de jurisprudence, etc.

Tais informações, como um pormenor de rotina, são transmitidas pelo Itamaraty aos ministérios a que possam interessar. Assim se procedeu no caso que despertou a estranheza acima referida. Quanto à publicidade da comunicação feita ao Ministério da Justiça e Negócios Interiores, faz parte do expediente desse Departamento.

Dr. Licínio Santos CLÍNICA MÉDICA EM GERAL Figueira, 10 — Tel. 23-0975

Regressou o ministro da Guerra

Regressou ontem a esta capital, tendo comparecido no seu gabinete de trabalho, o general Canabarro Pereira da Costa, ministro da Guerra, que no dia 27 do corrente mês se ausentara do Rio, a serviço de seu Ministério.

Suprimente a colheita de batatas, no sul

PORTO ALEGRE, 29 (A. N.) — Notícias providas de São Lourenço informam que, segundo estimativas oficiais, a safra de batata inglesa deste ano ultrapassa grandemente as expectativas. Os trabalhos da colheita iniciaram-se dentro de poucos dias, notando-se que esse tubérculo é a base da economia daquela municipalidade.

Prisão perpétua

PRAGA, 20 (U. P. E.) — A rádio local anunciou que ex-funcionário do Serviço Informativo Britânico, em Bucarest, foi condenado a prisão perpétua pelo delito de espionagem em favor dos Estados Unidos e Grã Bretanha. Acrescentou que os demais quatro acusados de alta traição e espionagem foram sentenciados a pena que vão desde 15 a 20 anos.

MOVEIS de FINE GOSTO

Visite o 4º. Apartamento da A PELA AURORA — Faça uma ideia da sua futura residência CATETE, 78/84

TRIGÊMEOS EM TERESÓPOLIS

TERESÓPOLIS, 28 (Serviço especial de A. NOITE) — Que diz? — É verdade. É a notícia correu de boca em boca. Em poucos instantes toda a Barra do Itaipu, em Teresópolis, se alvoroçou.

A porta da casinha modesta do barbeiro aglomerou-se verdadeira multidão de curiosos.

— Onde estão eles? — O fígado, antigo e estimado, seudim, sorridor, abrinse-se e todos os olhos ficaram fixados na cabeça de um dos trigêmeos.

— E os nomes? — Estamos escolhendo. Para um deles, já havíamos escolhido. Mas vieram três.

— O casal sendo-se feliz, e sempre assim quando a felicidade vem antes e não vai embora. Ela não escolhe lugar, nem palácio, nem chácara, depende do coração em que Deus coloca a semente fecunda de um amor verdadeiro. Que importa o resto? Ser mãe é poder um paraíso, já o disse o genio de Goethe. Não. O reporter foi ver também. E bateu uma chapa.

Antonio Francisco de Melo é homem pobre. Mas aquela o velho preceito da sabedoria popular, que diz serem os filhos a riqueza dos pobres. Mesmo quando a vida é tão difícil quanto agora. De Melo de Melo está bem. Os trigêmeos melhor. Nasceram sob bom signo, não fosse o ano corrente chamado o Ano Santo. Que os céus os protejam.

HORÓSCOPO PARA HOJE

Por STELLA

SABADO — 29 DE ABRIL — Os nascidos hoje possuem inteligência ativa e esclarecida; a sua força de vontade é tal que os torna obstinados nas atitudes pessoais. Devem ter cuidado para não levarem ao exagero essa qualidade, pois ninguém é perfeito, nem está sempre com a razão.

São ambiciosos e sempre querem alcançar o melhor. Impacientemente se com os que atravessam em seu caminho. Quando querem algo, nada os demove. Um pouco de paciência lhes é recomendável. Pois, ao fim da jornada, com paciência ou sem ela, conseguirão a mesma coisa. E não criando intimidades.

Emotivos e românticos, devem ter cautela na seleção de suas amizades, e mais ainda quando elegerem o companheiro para o matrimônio.

INFLUÊNCIAS CELESTES PARA AMANHÃ

TAURO — 21 de abril a 21 de maio — Assuntos místicos e espirituais predominarão em sua vida. Um romance verdadeiro lhe trará felicidade inenarrável.

GÊMEOS — 22 de maio a 22 de junho — Assuntos domésticos, e relacionados com pessoas da família lhe proporcionarão grande felicidade.

CÂNCER — 23 de junho a 23 de julho — Estará presente a alguma reunião de família. Leve conforto e felicidade aos outros.

LEÃO — 24 de julho a 23 de agosto — Um novo romance lhe trará felicidade inenarrável. Os contrastos desse dia lhe serão proveitosos.

VIRGO — 24 de agosto a 23 de setembro — Assuntos espirituais estarão na primeira linha, hoje. Estabeleça novas contatos sociais.

LIBRA — 23 de setembro a 23 de outubro — Suas intuições são precisas. Siga seus pressentimentos e alcançará bons resultados.

ESCORPIÃO — 24 de outubro a 23 de novembro — Assista a cerimônias religiosas e faça com fervor as suas orações.

SAGITÁRIO — 23 de novembro a 23 de dezembro — Atividades de alguma organização a que pertença lhe trarão felicidade.

CAPRICÓRNO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Procure a companhia daqueles que têm interesse em assuntos seus.

AQUÁRIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Dia místico; aprenda as influências favoráveis. Atividades espirituais têm muita importância. Cultive-as.

PISCES — 20 de fevereiro a 21 de março — Trace planos para o seu futuro. Estude minuciosamente a situação e verifique se tudo está em regra.

ÁRIES — 22 de março a 20 de abril — Esteja confiante na felicidade do seu matrimônio. Faça tudo ao seu alcance para a harmonia no lar.

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

DOMINGO — 30 de abril — Os nascidos hoje têm acentuada do espírito crítico. Analisem tudo e todos minuciosamente. O que não os satisfizes plenamente é logo rejeitado. Seu caráter é franco e sincero. Muitas vezes, falam demasiadamente, quando seria mais conveniente mais tato e diplomacia. Detestam as injustiças e não gostam de ver ninguém sofrer.

Sabem aproveitar as oportunidades que se apresentam. Não se detêm levar pela imaginação, nem pela fantasia. São ativos quando estão seguros do resultado. Tendo feito as atividades econômicas, pelo seu senso prático das coisas e desejo de ganhar dinheiro.

A vida do lar e com a família muito significa para os seus sentimentos. Não encontram felicidade, se a compartilharem com pessoas de temperamento semelhante.

Influências celestes para depois de amanhã

TAURO — 21 de abril a 21 de maio — Todos os assuntos particulares e de colecionismo, estão complicados. De importância aos seus interesses.

GÊMEOS — 22 de maio a 23 de junho — Excelentes perspectivas em seu trabalho. A lua cheia lhe traz êxito.

CÂNCER — 23 de junho a 23 de julho — Negócios e romances estão bem encaminhados. Aproveite as oportunidades.

LEÃO — 24 de julho a 23 de agosto — Hoje é dia de intensa atividade, amplas e excelentes perspectivas.

VIRGO — 24 de agosto a 23 de setembro — Dia ótimo para empreender uma viagem, se a tem em mente. Arrisque-se.

LIBRA — 23 de setembro a 23 de outubro — Termina os assuntos legais que o preocupam. Observe as suas conveniências.

ESCORPIÃO — 24 de outubro a 23 de novembro — Um dia importante. Tire todo o proveito possível da oportunidade que se lhe apresentar.

SAGITÁRIO — 23 de novembro a 23 de dezembro — Siga suas intuições e beneficie-se de um novo projeto prestes a começar.

CAPRICÓRNO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Suas mais caras esperanças deverão realizar-se brevemente. Esforce-se nesse sentido.

AQUÁRIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Assuntos de negócios se esclarecerão para seu bem, agora. Esteja alerta.

PISCES — 20 de fevereiro a 21 de março — Dia propício para o triunfo. Haverá êxito no amor.

ÁRIES — 22 de março a 20 de abril — Assuntos de negócios, especialmente os que envolvam créditos de importância, estão em perspectiva.

PRISÃO PERPÉTUA

PRAGA, 20 (U. P. E.) — A rádio local anunciou que ex-funcionário do Serviço Informativo Britânico, em Bucarest, foi condenado a prisão perpétua pelo delito de espionagem em favor dos Estados Unidos e Grã Bretanha. Acrescentou que os demais quatro acusados de alta traição e espionagem foram sentenciados a pena que vão desde 15 a 20 anos.

MOVEIS de FINE GOSTO

Visite o 4º. Apartamento da A PELA AURORA — Faça uma ideia da sua futura residência CATETE, 78/84

TRIGÊMEOS EM TERESÓPOLIS

TERESÓPOLIS, 28 (Serviço especial de A. NOITE) — Que diz? — É verdade. É a notícia correu de boca em boca. Em poucos instantes toda a Barra do Itaipu, em Teresópolis, se alvoroçou.

A porta da casinha modesta do barbeiro aglomerou-se verdadeira multidão de curiosos.

— Onde estão eles? — O fígado, antigo e estimado, seudim, sorridor, abrinse-se e todos os olhos ficaram fixados na cabeça de um dos trigêmeos.

— E os nomes? — Estamos escolhendo. Para um deles, já havíamos escolhido. Mas vieram três.

— O casal sendo-se feliz, e sempre assim quando a felicidade vem antes e não vai embora. Ela não escolhe lugar, nem palácio, nem chácara, depende do coração em que Deus coloca a semente fecunda de um amor verdadeiro. Que importa o resto? Ser mãe é poder um paraíso, já o disse o genio de Goethe. Não. O reporter foi ver também. E bateu uma chapa.

Antonio Francisco de Melo é homem pobre. Mas aquela o velho preceito da sabedoria popular, que diz serem os filhos a riqueza dos pobres. Mesmo quando a vida é tão difícil quanto agora. De Melo de Melo está bem. Os trigêmeos melhor. Nasceram sob bom signo, não fosse o ano corrente chamado o Ano Santo. Que os céus os protejam.

\$ 2,00

UM DRAMA HUMANO REALISTA, FASCINANTE, VIOLENTO



COFAÇÃO TORLURDO
Dolores del Rio
Pedro Armendáriz
2ª FEIRA
PRESIDENTE FLUMINENSE
PARA TODOS ALFA NANCY

que é que você ama? "ele" ou o amor?

uma pergunta bem difícil de ser respondida. Se você duvida, procure ler em "CLUB DOS AMORES" esta semana uma série de considerações bem oportunas.

CLUB DOS AMORES
O SEMANÁRIO MAIS ROMÂNTICO DA CIDADE
PREÇO: — Cr\$ 1,00

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. JOHNSON LTD. 23-4883
L. FIGUEIREDO (Rio) S. A. 23-1701
JOHNSON LTD. 23-0416
LLOYD BRASILEIRO 23-3754
MAR. ANTONIO 42-4658
MAURA Y COLL 42-5844
CRESTA 42-4658
MOORE MC CORMACK 42-4658
BARGEURS REUNIS 43-9477
AG. MAR. RAUL OZENDA 23-2922
COMP. COM. MARITIMA 23-2930
WILSON SONS & Cia. Lda. 23-5088

As Companhias e Agências participam SAÍDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

AG. JOHNSON LTD. 23/5
CHILE — Antuérpia e Goteburgo
AMAZONAS — Antuérpia e Goteburgo
PERU — Saída do Santos, Antuérpia e Goteburgo
CHARGEURS REUNIS 14/6
KERGUELEN — Dakar, Vigo e Bordeaux
GROIX — Dakar, Vigo e Bordeaux
CLAUDE BERNARD — Lisboa e Le Havre
COMP. COMERCIAL E MARITIMA 10/5
CAMPANA — Gibraltar, Dakar e Marselha
FLORIDA — Dakar e Marselha
SERPA PINTO — Recife, Pernambuco, São Vicente, Funchal e Lisboa
LLOYD BRASILEIRO 14/5
(x) LOIDE S. DOMINGOS — Vitória, Salvador, Cabedelo, Recife, Tenerife, Lisboa, Liverpool, Havre, Southampton, Antvers, Rotterdam, Bremen e Hamburgo

PARA O RIO DA PRATA

AG. JOHNSON LTD. 30/4
LA PLATA — Santos, Montevideu e Buenos Aires
PARAGUAY — Santos e Buenos Aires
AG. MAR. INTERMARES 11/5
GERD — Santos, Montevideu e B. Aires
CHARGEURS REUNIS 11/5
GROIX — Santos, Montevideu e Buenos Aires
CLAUDE BERNARD 11/5
Santos, Montevideu e B. Aires
FORMOSE — Santos, Montevideu e Buenos Aires
COMP. COMERCIAL E MARITIMA 14/5
FLORIDA — Santos, Montevideu e B. Aires
CAMPANA — Santos, Montevideu e Buenos Aires

PARA OS ESTADOS UNIDOS

AG. MAR. INTERMARES 8/5
AGNETE — Nova York, Boston, Baltimore, Philadelphia e Norfolk
AG. JOHNSON LTD. 24/4
BOWRIO — Saída de Santos, New York, Philadelphia, Baltimore, Boston e Montreal

PARA O SUL (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO 11/5
(x) LOIDE HONDURAS — Santos
(x) INCONFIDENTE — R. Grande, Pelotas, P. Alegre
(x) TRÊS DE OUTUBRO — Florianópolis, Laguna
(x) LOIDE VENEZUELA — Santos
(x) RAUL SOARES — Santos
(x) CTE. RIPPER — Santos
(x) JANGADEIRO — Santos, R. Grande, Pelotas, P. Alegre
(x) RIO AMAZONAS — Santos, R. Grande, Pelotas, P. Alegre

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO 11/5
POCOPE — Salvador, Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belem
(x) RIO IPIRANGA — Vitória, Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Tula, São Luiz e Belem
(x) MAIA — Vitória, Salvador, Recife, Cabedelo, Macau, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parauitins, Itacotiara e Manaus

TODAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS A ALTERAÇÃO DE NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NÃO TEM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

PRECISA-SE DE:

Cozinheira na residência do Paraná n.º 55, Blumenau, Tel. 45-1876.
Empregada para todo serviço de casa; rua Villante Sete n.º 64, Jacaremil, Foz de Iguaçu, 23-258.
Empregada para todo serviço em casa; Rua Santa Rita, n.º 8, apartamento 402, Dona Maria.
Uma menina para ajudar em serviços de casa, sem filhos, de 14 a 16 anos, com 100 cruzeiros por mês. Tratar com dona Judith, na Rua Arago, 15, Foz de Iguaçu, 23-258.
Empregada para todo serviço de apartamento de três pessoas. Rua Mascarenhas de Moraes n.º 92, apartamento 801, Copacabana, Tel. 37-1151.
Moça ou menina de 15 anos para trabalhar das 7 às 15 horas em casa de casal sem filhos, na rua do Barroco 86, apto. 1, Centro.
Empregada branca para todo serviço em casa de família, tratar pelos telefones 37-1042 e 47-2638.
Precisa-se de um cozinheiro e fazer pequenos serviços em casa de família de 4 pessoas. Exigem-se referências. Paga-se bem. Praia do Flamengo n.º 386, apartamento 1.202, Tel. 25-9808.
Senhora para todo serviço de um casal, sabendo ler e escrever e com referências. Tratar pelo fone 37-4041.
Empregada que saiba cozinhar e fazer pequenos serviços em casa de pequena família. Ordenado Cr\$ 400,00. Tel. 47-1392.
Empregada de 30 a 40 anos, para casa com um filho para tomar conta deste e serviços leves ou de uma de 15 a 25 anos, para pequenas tarefas. Ordenado e de 15 a 20 cruzeiros. Rua Mauá, 15, apto. 1, Foz de Iguaçu, 23-258.
Empregada de 14 a 25 anos para ajudar na cozinha e arrumar a casa de uma família de dois filhos. Ordenado Cr\$ 400,00. Rua da Passagem 116, casa 15, Foz de Iguaçu, 23-258.
Empregada que saiba cozinhar e passar, para uma cozinha. Ordenado a combinar. Rua Canavieiras, 740, apto. 103 — Jai.
Cozinheira para o serviço de referências e de uma família. Rua Silveira Martins, 7.
Cozinheira que saiba cozinhar e fazer pequenos serviços em casa de família de dois filhos. Rua Anibal de Mendonça n.º 133, Telefone 47-9556, Ipanema.
Menina ou moça, para ajudar em casa de família. Rua Arago n.º 30 — Todos os Santos. Tel. 49-0529.
Boa cozinheira do interior, para casa de tratamento. Pedem-se referências. Paga-se bem. Telefone 27-2999.
Cozinheira para casa sem filhos, rua Almirante Tamandare n.º 33, apto. 601. Pedem-se referências.
OFERECEM-SE
Senhora com carteira, para arrumar apartamento de pessoa só ou para fazer limpeza duas vezes por semana, na parte da manhã ou da tarde. Ordenado 200 cruzeiros e todos os dias 300. Tel. 32-0883. Deixar recado para Maria.
A NOITE coopera com as donas de casa
Dona de casa: Se precisa de empregada doméstica — cozinheira, copeira, lavadeira, ama-secreta — vá ao 1º andar do espaço que a NOITE lhe oferece. O seu anúncio é publicado gratuitamente.
Se você quer mais detalhes desta seção que coopera com o Serviço de Informações da A NOITE, ligue o telefone 23-1556.

LOTAÇÃO

Perde-se na viagem Ipanema-Centro, após de chuva marrom, de mulher, cabo cabeça de cachorro. Gratifica-se bem. Telefone 27-9934.

Almôço de confraternização da Colmeia de Pintores

Será na segunda-feira, 1.º de maio, ao meio-dia, o almôço, mensal de confraternização da "Colmeia de Pintores do Brasil", ao lado da capelinha de São Silvestre, pitoresco recanto da estrada que leva ao Cristo Redentor.

Durante o mês de maio continuarão a ser feitos os estudos para a Exposição de trabalhos de arte religiosa, em agosto vindouro, no Convento da Immaculada de N. S. da Glória.

Duartina — Para Anem e Dispepsia

Convenção dos funcionários do D.C.T. em Porto Alegre

Realizou-se recentemente uma grande Convenção de funcionários postais e telegráficos de Porto Alegre, do interior do Estado e da Rede Viária Federal do Rio Grande do Sul, tendo discutido vários temas de assuntos que se relacionam com os interesses da classe.

Resolveu, ainda, o referido conclave escolher um provável representante junto à Câmara Federal, tendo a escolha, por maioria absoluta de votos, recaído no funcionário telegrafista, Fabio Barreto Serrão, que é secretário geral da "União Brasileira dos Servidores Postais e Telegráficos".

A classe confraternizou, num grande churrasco realizado no Grêmio Náutico Gaúcho, fazendo-se ouvir vários oradores e o candidato escolhido, que proferiu entusiástico e oportuno discurso.

Prof. Renato Souza Lopes

Doenças, Aparelho Digestivo, Nutrição, R. — A 1614, MEXICO, 98 — Tel. 22-7227

CARIOCA pertence "fanta" de cinema e de teatro

AS ESTRADAS DO MUNICIPIO DE DELFIM MOREIRA

"Auto-Bovinos" que os agricultores e industriais são obrigados a usar



DELFIN MOREIRA (abril) — Os agricultores e industriais estabelecidos no Município de Delfim Moreira (Sul de Minas), vêm, desde muito, sofrendo o incômodo de não terem estradas de comunicação com aquele prospero rincão mineiro, digno de melhor sorte.

É deveras lamentável a situação desse prospero rincão mineiro, onde existe a produção de marmelos do Brasil.

Ali estão localizadas várias fábricas explorando a indústria de doces, entre as quais podem ser citadas: as fábricas "Pelixe", "Matarazzo", "Colombo", "Oliveira", "Mantiqueira" e outras menores, sendo algumas proprietárias de vastas culturas, onde se produzem frutos valiosos e capitais.

Não é por acaso que a produção de marmelos do Brasil atinja milhões de quilos. Para a venda desses produtos, os produtores são obrigados a percorrer longas distâncias, muitas vezes, para levar seus produtos aos mercados consumidores.

Essa situação é extremamente prejudicial àquele rincão mineiro, pois, além de causar grandes prejuízos aos produtores, também contribui para a perda de muitos empregos e para a queda da produção local.

É preciso, portanto, que o governo do Estado tome providências para melhorar a situação das estradas do Município de Delfim Moreira, a fim de permitir que os produtores possam levar seus produtos aos mercados consumidores sem grandes dificuldades.

Essa medida é fundamental para o desenvolvimento econômico e social daquele rincão mineiro, e para a melhoria da vida de seus habitantes.

É preciso, portanto, que o governo do Estado tome providências para melhorar a situação das estradas do Município de Delfim Moreira, a fim de permitir que os produtores possam levar seus produtos aos mercados consumidores sem grandes dificuldades.

Essa medida é fundamental para o desenvolvimento econômico e social daquele rincão mineiro, e para a melhoria da vida de seus habitantes.

É preciso, portanto, que o governo do Estado tome providências para melhorar a situação das estradas do Município de Delfim Moreira, a fim de permitir que os produtores possam levar seus produtos aos mercados consumidores sem grandes dificuldades.

Essa medida é fundamental para o desenvolvimento econômico e social daquele rincão mineiro, e para a melhoria da vida de seus habitantes.

É preciso, portanto, que o governo do Estado tome providências para melhorar a situação das estradas do Município de Delfim Moreira, a fim de permitir que os produtores possam levar seus produtos aos mercados consumidores sem grandes dificuldades.

Essa medida é fundamental para o desenvolvimento econômico e social daquele rincão mineiro, e para a melhoria da vida de seus habitantes.

LIVROS

Dr. Nilo Verrier — "Lépra", sua relação com o sistema nervoso. Vênus — editor. Manaus

A notável preocupação dos leprologos em estudar, para melhorar a vida dos enfermos da terrível moléstia — talvez extingua o mal em breve tempo — tem enriquecido a literatura médica neste particular. O Dr. Nilo Verrier é dos mais eficientes, como acaba de provar o seu trabalho a que deu o título de "Lépra" — em relação com o sistema nervoso. A defesa de a tese de que a lépra é uma infecção específica do sistema nervoso central e periférico, produzida pelo bacilo de Hansen e suas toxinas. Da então notícia da sua perigosa infecção pela mucosa nasal e superfície cutânea, ascendendo aos troncos nervosos por via aferente. Informa que a lépra não é doença hereditária, porque o bacilo não tem participação nos fatores que determinam a hereditariedade. Não produz a transmissão congênita, placentária, germinativa, nem por via sanguínea. Diz que até hoje não existe prova de que o bacilo de Hansen seja patológico, e nem foi localizado o habitat do germe. Esses estudos — que estão no corpo do livro — espera que sejam uma contribuição a fazer luz nas trevas que cercam e infelicitam os hansenianos.

O Sr. Nilo Verrier é o diretor do Hospital Percepto Socorro, de Guará-Mirim, no Amazonas.

Publicações inglesas — "Finlândia", por Signy Aletius — "Quatro pequenas histórias", de Jack London — "O rajah Diamond", de R. L. Stevenson

O Sr. Signy Aletius, em sua "Finlândia", expõe a situação política e administrativa da Finlândia, desde o armistício até a paz de 1947. Os auctores expõem as atitudes de seu país, em face da pressão russa, de que se trata porque o bolchevismo é tão insuportável quanto o fascismo de governo. É uma tradução inglesa do original finlandês.

De Jack London, a primeira história é um caso de aventura sob o título "Amor a vida".

A segunda de "Demétrio Comtois", a terceira é "Fas Country", a quarta e última é "A casa de Maphia". São novelas curtas, mas intensas e emocionantes — como é do estilo do autor.

G. Pomplio Pompeu de Barros — Manual de telecomunicação. — Editora Aurora-Rio

É um livro técnico, um verdadeiro manual, pois se destina a guiar e esclarecer todos aqueles que se queiram dedicar a seguir a profissão. Neste livro trata-se da União Internacional de Telecomunicações, sua estrutura, órgãos permanentes, congressos, conferências, convenções, regulamentação, moeda — tipo com suas equivalências. Ainda a vida da técnica dos operadores, da prática do trabalho, dos papéis telegráficos em suas indústrias, modalidades de rádio, ordenação de transmissão, legislação, o trabalho e perfeitamente atualizado, de 1947.

Impureza no sangue — Elxir de Nogueira — Aux. Trat. da Sífilis

O pobre velho precisa de uma funda

Na mais extrema pobreza vive o velho Antonio Tomaz, de Santos, a rua Manoel Miranda n.º 755 (antigo Morro da Matriz). Sendo portador de uma hernia, que quase o impossibilita de andar, sua grande satisfação seria adquirir uma funda e assim poder fazer algum trabalho para viver. Não sendo pobre, mas não tendo dinheiro para isso, veio o pobre velho à "Noite", onde o jornal faz um apelo às almas caridosas, na esperança de obter o dinheiro desejado.

HOJE no Programa Cesar de ALENCAR
Amor e a Vida
do 12.º



Amor e a Vida

A ESTRELA MEXICANA

E SEU PIANISTA ARGENTINO

U. N. CARLOS CORRÊA

Patrocínio da ÓTICA PRINCIPAL

RUA BUENOS AIRES, 208 - AV. RIO BRANCO, 172

na Rádio Nacional

Clube de Engenharia e Cinema? Leia CARIOCA

Bernardo Pereira de Vasconcellos

ALIMENTAÇÃO DA CRIANÇA

Para a criança que nasce, nada se compara ao leite materno como alimento. O leite materno é um alimento feito especialmente para o bebê, pois tem praticamente tudo de que ele precisa, tudo o melhor e nas quantidades mais adequadas. O leite de vaca, por melhor que seja, não pode se comparar ao leite materno, pois os dois são muito diferentes. Não tampouco os leites em pó, que não devem ser usados em caso de necessidade. Após os seis meses, a criança precisa também de caldo de frutas e legumes, ricos em ferro, único elemento que não existe em boa quantidade no leite. A Cockrane, o homem que lutou para que o Brasil tivesse suas primeiras estradas de ferro, é o mais benéfico a criança depois dos seis meses. (Serviço fornecido pelo SAPS).

JÁ PASSA DE

NO "DIA DO TRABALHO" DE 1950

3 MILHÕES DE CRUZEIROS

IMPORTANCIA DOS PAGAMENTOS DE BENEFÍCIOS EFETUADOS PELO INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIÁRIOS

3.900

FLAGRANTES ECONÔMICOS

Esta semana, no que se refere a economia, foi marcada por um fato auspicioso: o aparecimento da revista "Estudos Econômicos", uma revista que vai valer a pena ficar.

Não é ela apenas mais um periódico das coisas que surgem com a mesma facilidade e frequência com que, a seguir, desaparecem, nem é, igualmente, uma tentativa impensada ou inoportuna. A revista, cujo aparecimento tão prazerosamente saudamos, é o resultado e o coramento de um trabalho que vem sendo realizado sem alarde mas com uma constância e pertinência exemplares, pelos economistas do Departamento Econômico da Confederação Nacional da Indústria.

Destina-se ela a divulgar estudos e análises que constituem a tarefa normal e rotineira da brilhante e jovem equipe que, sob a direção de Rômulo Almeida, vem se dedicando, com largo espírito científico, a pesquisa dos problemas econômicos do nosso país, que, infelizmente, ainda se conserva em atmosfera de obscuridade e em clima de improviso.

Dedicando toda a sua atenção e todo o seu tempo a esta tarefa, tem eles produzido não poucos trabalhos, as vezes verdadeiras monografias, sobre os problemas da indústria nacional que, não raro, são os mesmos da economia brasileira.

A necessidade de tornar conhecidos tais trabalhos determinou a criação da revista que, com este propósito e mais o de servir o Brasil ajudando a difundir e vulgarizar as suas necessidades no campo da economia, tem à sua frente um programa árduo e extenso.

JOSE MARIO

Transportes marítimos para a América do Sul

Em obediência a uma recomendação do Conselho Econômico e Social da ONU, formulada com base na resolução da Comissão Econômica para a América Latina, sobre a importância dos transportes nestes países, a Comissão de Transportes e Comunicações, atualmente reunida em Lake Success, incluiu no seu relatório, o estudo do problema dos transportes marítimos.

A importância dos transportes marítimos, em termos de custos, é uma realidade. As dificuldades das comunicações terrestres e a impossibilidade do aproveitamento imediato do aproveitamento imediato da aviação comercial para o transporte de cargas pesadas, tornam a importância do transporte por via marítima, única alternativa que resta para o escoamento das matérias primas.

Custo e rendimento das modernas máquinas industriais

A complexidade, progresso e especialização crescentes da indústria moderna, exigem, cada vez mais, o emprego de complicadas e custosas máquinas.

As pesadas despesas determinadas pelas modernas instalações industriais são plenamente compensadas, no entanto, pelas economias em tempo e dinheiro que as mesmas proporcionam quando manipuladas por operários habéis e experientes. O tempo economizado significa aumento de produtividade, aumento que permite fazer, com o mesmo custo, mais de uma obra especializada.

A utilização de sistemas adequados de controle e contabilidade, por vezes, permitiu demonstrar que a produtividade da maquinaria moderna é superior em 75% a das máquinas em uso no 20 anos passados.

Isto explica o sucesso das indústrias corajosas e progressistas que não hesitam em acompanhar o progresso da técnica e da ciência, não obstante o alto custo inicial que tal orientação possa lhes acarretar.

O emprego de máquinas aperfeiçoadas e a aplicação de métodos apropriados de trabalho por operários bem treinados, determinam a alta qualidade da produção o que permite, não somente o pagamento de salários convidativos, como também a obtenção de excelentes lucros.

(Temas econômicos e industriais — Buenos Aires).

A indústria do petróleo no México

A nacionalização da indústria do petróleo mexicano tem sido um assunto muito debatido desde a data em que aquele governo tomou tal resolução. Um relatório recente da PEMEX (Petróleo Mexicano) faz um resumo histórico da situação afirmando ser excelente a situação daquela indústria nacionalizada.

A exploração do petróleo no México que em 1921, havia atingido o seu ponto máximo, passou a diminuir aceleradamente até 1925 quando os grandes campos internacionais liberaram o interesse desviado para os campos recém-descobertos da Venezuela, onde o custo da produção era sensivelmente mais baixo.

Foi assim que a produção e a exportação caíram abrupta e respectivamente de 193 e 172 milhões de barris em 1921, para 90 e 25 milhões em 1926.

De 1938, para cá, quando a indústria foi expropriada, a produção que caiu a seu mais baixo nível (30 milhões de barris) começou a reagir lenta mas seguramente, até atingir os 85 milhões de barris do ano passado. Um dos fenômenos característicos desta fase é a preocupação com as necessidades do mercado interno e com os interesses do país, cooperando desta forma para o seu progresso econômico.

Além de ser de despesa, por outro lado, finaliza o relatório, a contribuição da indústria nacional do petróleo, para os cofres mexicanos. Nada menos de 15 bilhões de pesos recolheu ela aos cofres da Nação, nestes 12 anos de atividade.

(Boletim Mexicano — México)

Industrialização do Brasil

A revista da Câmara de Comércio Argentino-Brasileira publica, em seu último número, um apontado sobre o panorama industrial do Brasil registrando os resultados de 1949 e as perspectivas para o ano corrente.

A nossa produção industrial no ano passado manteve-se estável, isto é, mais ou menos nos mesmos níveis de 1948, exceto em alguns ramos como o da siderurgia, que se expandiu consideravelmente.

Entretanto, a seguir, as iniciativas projetadas ou já em execução, iniciativas que permitem antever um sensível progresso no campo da produção industrial.

Assim, mencionam-se as obras da refinaria de Mataripe, a construção recém-terminada de um alto forno em Minas Gerais que produzirá 60.000 toneladas anuais de ferro gusa e a possível instalação de uma fábrica de desfermentação, com capacidade para 200.000 unidades por ano, de uma linha de montagem de automóveis ingleses e de uma fábrica de super-fosfatos que trabalhará com matéria prima importada do norte da África.

Isto tudo faz crer que 1950 será marcado, antes pelo planejamento e início da implantação de novos empreendimentos do que propriamente por um aumento da nossa produção industrial.

Empresas de significação especial são as empreitadas de 45 e 15 milhões de dólares solicitadas ao Banco Mundial e ao Banco de Exportação e Importação, respectivamente, para a construção da Usina Hidro-Elétrica do São Francisco e para a ampliação da Volta Redonda e que, se concedidas, como tudo indica que o serão, influirão decisivamente no desenvolvimento e ampliação do nosso parque industrial.

Boletim da Câmara de Comércio Argentino-Brasileira — Buenos Aires.

O maior sócio das empresas norte-americanas

O governo dos Estados Unidos se interessa pela prosperidade das firmas comerciais e industriais do país tanto quanto os seus próprios acionistas porque, na realidade, é ele o maior acionista de todas as empresas norte-americanas.

Isto é verdade, pelo menos, no que se refere ao recebimento dos lucros, pois que o governo americano recebe, a guisa de imposto de renda, 30%, e de cada dólar ganha em qualquer empreendimento lucrativo, 37,5% são cobrados diretamente às empresas e 2,5% os acionistas que participam da distribuição dos dividendos.

Desta maneira um tanto drástica, o governo arrecada anualmente cerca de 10 bilhões de dólares, sendo que somente as 30

maiores empresas industriais do país contribuem com quase 1/3 do total pago por todas as 150 mil firmas estabelecidas nos Estados Unidos.

Os dois bilhões de dólares pagos aos Estados Unidos indiretamente por estas 30 grandes empresas são suficientes para financiar a execução de 17 importantes itens orçamentários, como, por exemplo, manutenção do sistema rodoviário, saneamento, eletricidade rural, manutenção do aparelho arrendatário, aviação civil, Congresso, Casa Branca e Embaixadas.

É desta ordem, como vemos, a aplicação dada à quota que o governo norte-americano participa da repartição dos lucros de todas as "suas" empresas.

(Síntese — São Paulo).

Imposto sobre lucros na Inglaterra

Durante a guerra, os órgãos anuais da Grã-Bretanha incluíam um imposto sobre lucros excessivos. Era um imposto lançado sobre quaisquer lucros realizados acima das médias de tempo de paz, aumento que, do ponto de vista fiscal, era atribuído às condições de guerra.

A taxa era geralmente bem aceita como uma maneira justa de garantir que o conflito não causasse a qualquer classe da comunidade um benefício injusto.

Que cuidavam da manufatura de equipamentos de guerra — facilidade para enriquecer indevidamente. No orçamento de 1946-47 foi abolida esse imposto, um erro que, resar a razão que o motivou.

A ameaça da inflação determinou a criação de um imposto de 12,5% sobre os lucros distribuídos, imposto que começou a vigorar no orçamento de 1947-48. Posteriormente o imposto foi elevado a 25% e os representantes da indústria inglesa tomaram uma atitude de compromisso de moderar quanto possível a distribuição de dividendos, comprando assim a paz social.

Assim, reagem agora os industriais britânicos ante a pretensão de elevar novamente o imposto para 30% sob a alegação de que os exportadores estariam obtendo lucros crescentes em virtude da desvalorização da libra.

Problemas como este, em que se chocam os interesses da produção e o das finanças estatais, afligem a maioria dos países desenvolvidos e encontram solução quando ambas as partes fazem mútuas concessões.

(Comentário comercial argentino-brasileiro — Londres).

Avançam, sertão a dentro, os legionários da malária

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

Em meados de 1949 haviam sido dedetizados 13.187 habitantes, o trimestre inicial de 50 acaba de encerrar-se com 37.131 habitantes dedetizados, mais da metade do total alcançado durante todo o curso do ano findo.

Quanto à assistência médica, os resultados foram excelentes. De 49 cerca de 500 Unidades Distribuidoras de Anti-maláricas em todo o Estado, total de 25.000 unidades, foram distribuídas, instaladas nos meses de janeiro e fevereiro últimos.

Os mesmos períodos acusam no tocante à distribuição de medicamentos notável acréscimo sobre o ano de 49. Em janeiro e fevereiro de 49 se distribuíram 34.216 comprimidos e atenderam-se a 24.951 doentes. Nos meses dos meses do corrente ano, os comprimidos distribuídos atingiram a 109.231 e os doentes tratados a 34.417.

Resultados auspiciosos

Os resultados obtidos nestes últimos meses, esforços, dificultados por obstáculos, não permitem imaginar por quantos conhecemos nossas regiões interiores, na maioria desprovidas de recursos e facilidades elementares, apenas fortalecem minha convicção de que a continuidade das campanhas de medição, com decisiva e tenazmente conduzidas por todo o território nacional, graças aos estímulos do presidente Eurico Gaspar Dutra e seu embaixador, auxiliar Dr. Heitor Prager Proes, marcará em prazo relativamente breve a redução do grande flagelo a proporções que o não caracterizaram mais como um dos graves e inquietadores problemas da saúde dos brasileiros.

Quando se alcançou na Baixada Fluminense, na bacia amplíssima do São Francisco e o que se está alcançando na Paraíba e em Santa Catarina, por exemplo, podem tornar-se extensas as demais áreas infestadas do país, inclusive na região amazônica, no momento atualmente trabalhada, tamanhas as efetivas possibilidades oferecidas pelos métodos modernos de profilaxia domiciliar com o DDT e terapêutica clínica com os últimos específicos.

O S.N.M. está escrevendo o terceiro ciclo da nossa conquista histórica.

Em seguida, o Dr. Mario Pinotti, tendo em mãos um mapa e apontando a vastidão do nosso território, fez uma oportuna alusão à gigantesca ofensiva do nosso país contra a malária, acentuando o que essa ofensiva representa como um trabalho que não se encerra com a conquista dos nossos sertões.

Os "Missionários" e os "Bandeirantes"

As nossas brigadas anti-maláricas prosseguem — tem convertido em fonte dos mais preciosos estímulos o paralelo histórico de suas atividades com as dos seus legatários predecessores, os "Missionários" e os "Bandeirantes".

Para dar-lhe ideia da penetração realizada nesse trecho livre do nosso território, basta citar-lhe que na remota localidade de Cincinzeiros, às margens do Araguaia e acima de Conceição, instalou-se uma Unidade Distribuidora de Anti-maláricas, numa das poucas construídas que receberam adequadas e esse fim.

Uma escola de índios carajás, fronteiriça às matas marginais onde ainda erram insumíveis e agressivos os caipós.

Cooperação valiosa

É de justiça acentuar — prossegue o Dr. Mario Pinotti — o desenvolvimento e os bons resultados observados na luta anti-malária nos sertões goianos devem-se em parte à valiosa cooperação do governo do Estado, expressa no interesse esclarecido e permanente do governador Jerônimo Coelho Bueiro e, também, na dedicação e cooperação de numerosas municipalidades, que espontaneamente asseguraram seu concurso de pessoal e transportes ao S. N. M.

Se por um lado essa contribuição revela o espírito público dos dirigentes goianos, vivamente interessados no encaminhamento da solução do grave problema de saúde, por outro lado, como testemunha da simpatia e confiança com que as autoridades do S. N. M. são recebidas, ali como em tantas outras partes do nosso território, pelos poderes públicos e as populações beneficiadas.

Alargismo expressivo

Ainda não se acham completamente elaborados os dados colhidos em pesquisas e inquéritos epidemiológicos para que se possam conhecer na sua verdadeira extensão os resultados das campanhas empreendidas no passado.

Mas as observações preliminares feitas até agora demonstram nítida redução na transmissão da enfermidade e os exames de sangue de recém-nascidos, em várias regiões protegidas, acusam absoluta inexistência de infecções.

Possão oferecer-lhe, no entanto, alguns dados estatísticos parciais, que dizem da maneira expressiva por que se ampliam os resultados.

Este ano, as atividades do Serviço Nacional de Malária nos distritos de Goiás, Mato Grosso, Pará e Amazonas, revelam a influência dos Bandeirantes, na interpretação e conservação da nomenclatura indígena dos rios, das serras, das cachoeiras, todos os acidentes geográficos, bem como da flora e da fauna do Brasil primeiro.

O PRECITO DO DIA

UTILIDADE DA GELADEIRA

O calor favorece o desenvolvimento dos micróbios nos alimentos que, por isso, se tornam perigosos para a saúde. A geladeira conserva os alimentos, impedindo que eles se estraguem — Evite que os alimentos fiquem estragados, comprando um refrigerador, em sua casa, hoje geladeira — SNES

mesmo que tem sido lealmente cumprido.

Assim, reagem agora os industriais britânicos ante a pretensão de elevar novamente o imposto para 30% sob a alegação de que os exportadores estariam obtendo lucros crescentes em virtude da desvalorização da libra.

Problemas como este, em que se chocam os interesses da produção e o das finanças estatais, afligem a maioria dos países desenvolvidos e encontram solução quando ambas as partes fazem mútuas concessões.

(Comentário comercial argentino-brasileiro — Londres).

O DRAMA DE MARRONI

(Títulos principais na 1ª página)

PORTO ALEGRE, 29 (Da Secusral da A NOITE) — Informam de Pelotas que está praticamente encerrado o rumoso e dramático episódio do desmembramento de Cecquet, com a volta do sargento João Fabio Marroni ao seio de sua família. Pode-se dizer que Pelotas em peso, como aliás, aconteceu com o resto do Estado, ficou comovida com o estranho drama vivido pelo jovem de 22 anos, que, inesperadamente, perdeu a memória, não mais sabendo sequer o próprio nome. Chegando a Pelotas, Marroni, em pranto, abraçou os pais e reconheceu os restos de vários parentes, inclusive de um irmão já falecido. Depois de passear por longo tempo com os seus familiares, o jovem sargento, que se encontrava cansado, como se dormira nos últimos 48 horas, deixou-se adormecer profundamente.

Sabe-se que Marroni será submetido a exames por um psiquiatra.

17 FREIRAS INTOXICADAS

PORTO ALEGRE, 29 (Serviço especial da A NOITE) — Dezenove freiras da Ordem de São Francisco e do Colégio de Bom Conselho, apresentaram-se, há dois dias, com fortes intoxicações, chegando algumas delas a desmaiar. Chamado um médico, foram postas fora de perigo. Ignorava-se a origem das intoxicações, supondo-se que tenha sido leite estragado em consequência de calor reinante.

PREDIOS

de Rua Presidente Vargas, nºs. 138, 140, 142, 144, 146 e 148, próximo à Avenida Solvado de 56, com terreno total de 21.80 m por 19,70 m (429m2,46).

ALLADIO venderá em leilão dia 11 de maio de 1950, às 16 horas, no local.

O ônibus arrancou três pingentes do bonde

Em frente à estação Barão de Mauá

Com destino ao centro da cidade trafegava, na manhã de hoje, o bonde linha 94 "Penha", conduzido pelo motorista José Alves Sobrinho, regulamento 9.084, de 28 anos de idade, residente à rua Capelão, nº 159, em Parada de Lucas. Na mesma direção corria o ônibus chapá 8-141, de 10 de ordem 41, pertencente à Empresa Copa Norte, dirigido pelo motorista Osmar Mauras Rosa, brasileiro, branco, de 26 anos de idade, morador à rua "A", nº 120, em Cascas.

As duas máquinas, ao chegarem aos veículos na Avenida Francisco Bicalho em frente ao muro da estação Barão de Mauá, o motorista tentou passar à frente do bonde, sendo, no entanto, impedido. Passando muito perto do estribo do bonde, arrancou três pingentes que ali estavam.

Os feridos

O sargento do Exército João Gomes de Carvalho, casado, de 27 anos de idade, morador à rua do Couto nº 116, sofreu fratura das pernas e o motorista João Batista Fernandes, casado, morador à rua São Luiz Gonzaga 157 que também sofreu fratura das pernas e o motorista Manuel Felipe Falcão, de 37 anos, residente à rua Senador Alencar nº 37, em Cascas.

As duas primeiras vítimas, após serem atendidas no Posto Central de Assistência, foram removidas, a primeira para o Hospital Central do Exército e a segunda para o Hospital do IAPET, sendo que a última, que sofreu contusões e escoriações generalizadas, se retirou.

Tomou conhecimento da ocorrência o comissário Benze, de serviço no 12º distrito, que fez autuar em flagrante o motorista.

Entra em vigor o tabelamento das pensões

Entrou ontem em vigor a portaria da C. C. P., sobre o tabelamento das pensões. As pensões máximas, por pessoa, consideradas quartas, com café pela manhã, almoço e jantar, serão fixadas pela Comissão Local de Preços, de acordo com os seguintes preços máximos: categoria A — Cr\$ 1.800,00; categoria B — Cr\$ 1.400,00; categoria C — Cr\$ 1.200,00; categoria D — Cr\$ 700,00.

A portaria estabelece, ainda, normas para o aluguel de apartamentos a casais, menores, etc.

Charles Loughton naturalizou-se americano

HOLLYWOOD, 29 (JNS) — O artista Charles Loughton e sua esposa, Elsie Lanchester, naturalizaram-se cidadãos americanos. O casal Loughton chegou aos Estados Unidos em 1932.

Charles Loughton naturalizou-se americano

HOLLYWOOD, 29 (JNS) — O artista Charles Loughton e sua esposa, Elsie Lanchester, naturalizaram-se cidadãos americanos. O casal Loughton chegou aos Estados Unidos em 1932.

Charles Loughton naturalizou-se americano

HOLLYWOOD, 29 (JNS) — O artista Charles Loughton e sua esposa, Elsie Lanchester, naturalizaram-se cidadãos americanos. O casal Loughton chegou aos Estados Unidos em 1932.

Charles Loughton naturalizou-se americano

HOLLYWOOD, 29 (JNS) — O artista Charles Loughton e sua esposa, Elsie Lanchester, naturalizaram-se cidadãos americanos. O casal Loughton chegou aos Estados Unidos em 1932.

Charles Loughton naturalizou-se americano

HOLLYWOOD, 29 (JNS) — O artista Charles Loughton e sua esposa, Elsie Lanchester, naturalizaram-se cidadãos americanos. O casal Loughton chegou aos Estados Unidos em 1932.

Charles Loughton naturalizou-se americano

HOLLYWOOD, 29 (JNS) — O artista Charles Loughton e sua esposa, Elsie Lanchester, naturalizaram-se cidadãos americanos. O casal Loughton chegou aos Estados Unidos em 1932.

Charles Loughton naturalizou-se americano

HOLLYWOOD, 29 (JNS) — O artista Charles Loughton e sua esposa, Elsie Lanchester, naturalizaram-se cidadãos americanos. O casal Loughton chegou aos Estados Unidos em 1932.

Charles Loughton naturalizou-se americano

HOLLYWOOD, 29 (JNS) — O artista Charles Loughton e sua esposa, Elsie Lanchester, naturalizaram-se cidadãos americanos. O casal Loughton chegou aos Estados Unidos em 1932.

Charles Loughton naturalizou-se americano

HOLLYWOOD, 29 (JNS) — O artista Charles Loughton e sua esposa, Elsie Lanchester, naturalizaram-se cidadãos americanos. O casal Loughton chegou aos Estados Unidos em 1932.

Charles Loughton naturalizou-se americano

HOLLYWOOD, 29 (JNS) — O artista Charles Loughton e sua esposa, Elsie Lanchester, naturalizaram-se cidadãos americanos. O casal Loughton chegou aos Estados Unidos em 1932.

Charles Loughton naturalizou-se americano

HOLLYWOOD, 29 (JNS) — O artista Charles Loughton e sua esposa, Elsie Lanchester, naturalizaram-se cidadãos americanos. O casal Loughton chegou aos Estados Unidos em 1932.

Charles Loughton naturalizou-se americano

HOLLYWOOD, 29 (JNS) — O artista Charles Loughton e sua esposa, Elsie Lanchester, naturalizaram-se cidadãos americanos. O casal Loughton chegou aos Estados Unidos em 1932.

Charles Loughton naturalizou-se americano

HOLLYWOOD, 29 (JNS) — O artista Charles Loughton e sua esposa, Elsie Lanchester, naturalizaram-se cidadãos americanos. O casal Loughton chegou aos Estados Unidos em 1932.

Charles Loughton naturalizou-se americano

HOLLYWOOD, 29 (JNS) — O artista Charles Loughton e sua esposa, Elsie Lanchester, naturalizaram-se cidadãos americanos. O casal Loughton chegou aos Estados Unidos em 1932.

Charles Loughton naturalizou-se americano

HOLLYWOOD, 29 (JNS) — O artista Charles Loughton e sua esposa, Elsie Lanchester, naturalizaram-se cidadãos americanos. O casal Loughton chegou aos Estados Unidos em 1932.

Charles Loughton naturalizou-se americano

A RIQUEZA MINERAL FARÁ A REDENÇÃO DA AMAZÔNIA

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

Hoje, a revelação da importante jazida da Serra do Navio, no rio Amapari, tributário do rio Araguari, foi feita por um habitante da bacia desta rio, o caboclo Mário Cruz.

Este depouso com o depósito em 1941, sem saber do que se tratava. Em 1944, Mário Cruz entregou amostras do minério ao governador do Território, Capitão Janary Gentil Nunes, que mandou analisá-las, o logo a seguir tomou providências para o reconhecimento geológico do depósito. Esse trabalho foi realizado por geólogos brasileiros e estrangeiros, Victor Leitz. Os primeiros estudos litológicos sobre amostras colhidas por esses técnicos são do petrólogo Evaristo Soares.

Posteriormente numerosos geólogos nacionais e estrangeiros visitaram as jazidas da Serra do Navio e notavelmente contribuíram para o seu conhecimento principalmente John Dorr e Charles Park.

Minério naturalmente destinado à exportação

A reserva de minério de manganês existente no rio Amapari até agora conhecida é superior ao novo acumulado de 45 do o minério de manganês que se sabe existir no Estado de Minas, mas é inferior à reserva de minério existente em Urucum, no Estado de Mato Grosso.

O manganês brasileiro quanto a minério de manganês é de superabundância dessa mercadoria em relação às nossas necessidades presentes e futuras. Avalio essas necessidades totais em um décimo apenas das existências nacionais de minério de manganês.

Relativamente ao nuclear cores do Brasil, o cerne nuclear de Natcha dispõe-se as nossas reservas de manganês de duas maneiras: manganês controlado e manganês periférico.

O manganês central é constituído pela reunião das jazidas existentes no Estado de Minas Gerais. O minério aí encontrado destina-se naturalmente a satisfazer ao nosso consumo interno, o atual e o futuro de outro lado, o manganês periférico, de Urucum e o do Amapari, não interessa ao nosso consumo interno, dada sua excentricidade em relação ao núcleo industrial do Brasil. Essa excentricidade é da ordem de 2.500 quilômetros pelas vias normais de transporte. Por isso, destina-se naturalmente a ser paulatinamente convertida em dividas, ao mesmo tempo que utilizado como potencial internacional de acordos políticos.

Será explorado por uma empresa brasileira

Por iniciativa do governador do Amapari e por orientação do Conselho de Minas e Metalurgia, o manganês do Território foi declarado sob regime minero especial, na forma do decreto nº 9.883, de 18 de setembro de 1946, de modo que o seu aproveitamento pudesse ser feito com o máximo de vantagem para a economia nacional.

No fato o manganês do Amapari encontra-se a 230 quilômetros de um porto de acesso ao rio Amazonas. Essa distância só pode ser superada por uma via férrea que deve ser construída para que o aproveitamento se faça. As despesas para a construção e equipamento dessa linha, de modo a adaptá-la a um tráfego pesado, exigirão imobilização de 600 milhões de cruzeiros.

Como resultado de concorrência pública, apreciada pelo Conselho de Minas, o aproveitamento do manganês do Amapari foi contratado pela empresa brasileira, Indústria e Comércio de Minérios Ltda., de Belo Horizonte, atual fornecedora de matérias primas para Volta Redonda. O decreto 24.156, de 4 de dezembro de 1947, autorizou a lavratura do contrato de aproveitamento.

Poderá render ao Brasil dez a doze milhões de dólares anuais

Essa Companhia, prosseguir o nosso entrevistado, desempenha suas atividades enfrentando os obstáculos que o aproveitamento de certo porte: excesso de chuvas, escassez de pessoal operário habilitado, dificuldades de suprimento e alto custo dos alimentos. Se conseguirmos vencer em tempo hábil, o Amapari poderá cooperar com 10 a 12 milhões de dólares anuais para fortalecer a nossa recita de divisas. Dessa maneira, a produção do Território, que atualmente ora em 25 milhões de cruzeiros, ultrapassará 250 milhões, o que se traduzirá em uma renda por capita, para o habitante do Território, sem paralelo no quadro nacional.

O Sr. Glycon de Paiva finalizou a sua entrevista com as palavras seguintes:

— A indústria extrativa vegetal na Amazônia, vigente desde os primeiros dias da ocupação até o presente, tem se mostrado incapaz de promover seguramente o progresso do homem local. Este não vive desta indústria; sobrevive, apenas.

O balanço dos esforços até agora feitos em toda a extensão da planície amazônica para fazer progredir uma agricultura e uma pecuária de subsistência apresenta saldos negativos: os alimentos essenciais ao homem continuam a ser importados.

Por isso merece encômio a atual administração federal que apoia os esforços do governo territorial para a mobilização da riqueza mineral do Amapari. Nesse sentido merecem elogios o governo Federal porque se encarregou de levar adiante, por meio de um dos serviços mais bem organizados e eficientemente eficiente de que tenho notícia, a pesquisa de petróleo no Amapari. É possível que o desenvolvimento da indústria extrativa mineral na Amazônia responda mais favoravelmente ao propósito de redenção do homem local do que as tentativas até agora levadas a efeito para aproveitamento das riquezas vegetal e animal.

Encerra-se a "Semana do índio"

Foi hoje encerrada a Exposição Indígena Interamericana, promovida pelo Serviço e pelo Conselho Nacional de Proteção aos Índios, inaugurada no "hall" do edifício do Ministério da Educação e Saúde, na Esplanada do Castelo.

Trata-se de interessante iniciativa anual, que no ano em curso foi enriquecida pela participação de várias instituições similares de diversos países da América. De acordo com o oportuno plano ideado pelo secretário do C. N. P. I., Sr. Antonio dos Santos Oliveira Junior.

A FORTUNA DO NIZAM

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

Notícias jornalísticas do principado de Hyderabad informam que funcionários do fisco designados para inspecção ao tesouro do Nizam, informaram que, em ouro, prata e diamantes existiam uns 550 milhões de rupias, isto é, 12 milhões de dólares.

No entanto, cabe notar que para efeito de tributação não se conta a coleção particular de pedras preciosas, cujo peso é de "alguns milhares" o "maund" e a medida de peso indiana equivalente mais ou menos a 37.100 gramas.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

NA PRÓXIMA SEMANA A REUNIÃO DECISIVA DO PSD

(Títulos principais na 1.ª página)

A posição de coordenador, pesadista, conferida ao general Góes Monteiro, veio colocá-lo no centro dos acontecimentos políticos que se referem a sucessão. Procuramos, mais uma vez, ouvir o senador alagoano, no sentido de aclarar várias afirmativas feitas pela imprensa, bem como de situar precisamente a marcha dos acontecimentos.

"Não estou apurando votos"

Divulgou-se, entre outras coisas, que o general Góes Monteiro, já estava com 122 votos garantidos no Conselho do PSD para a escolha de um nome. Perguntamos se isso era verdade, e o senador alagoano nos respondeu:

"Não, não estou ainda apurando votos..."

Voltemos à carga:

— É verdade, general, que o senhor atribuiu ao deputado Agamenon Magalhães uma forte resistência a seus propósitos e que estava prejudicando a coordenação?

— Não — respondeu o general Góes, que continua:

— A única coisa que poderia dizer é que o Sr. Agamenon Magalhães é um dos dissidentes. Devesse compreender que todas as notícias publicadas a meu respeito pelo "Correio da Manhã" devem ficar de quarentena, pois o principal redator desse jornal e sua direção são meus inimigos.

Novo desmentido ao acordo

Por várias vezes o general Góes Monteiro tem sido perguntado pelos jornalistas se o PSD cogitava de acordo com a dupla PTB-PEP ou UDN-PR e suas respostas têm sido sempre: "não". Nessa nova entrevista de hoje — que se caracteriza pelas respostas negativas do senador alagoano — insistimos em saber precisamente, se, no momento, o PSD estava cogitando daqueles acordos.

— Não — retrucou-nos o general Góes Monteiro. E acrescenta, a seguir:

Em primeiro lugar, tenho que resolver a situação de meu partido. Isso é minha exclusividade. Conforme os resultados obtidos, e que poderei tratar de assuntos amplificadores. Aliás, não gosto de misturar assuntos.

— É a coordenação com vai, general?

— Está passando bem. Vai marchando... — foi a resposta cortante de nosso entrevistado.

"O almôço foi um almôço"

Um assunto que ainda não ficou velho foi o almôço do general Góes com o Sr. Prádo Kelly e outros udistas. Pedimos ao general que, em vista de comentários tendenciosos de alguns jornais, nos definisse sua posição frente a esse encontro. E o general Góes Monteiro retrucou:

— Bem, o almôço foi um almôço...

O jornalista não se conformou com a resposta. Insistiu:

— Mas, certos jornais escreveram que o senhor fizera uma exposição muito pessimista sobre a situação política do país e que...

— Nada disso — afirmou o general Góes, cortando a palavra do repórter. — Nada disso. Não sou pessimista nem otimista.

— Então, o senhor falou em uma situação política que é comum entre pessoas desempenhando função pública.

— Foi o Sr. focalizando um possível perigo na candidatura do senador Getúlio Vargas?

— Não. Por quê?

— Poderia ter focalizado as probabilidades da candidatura do Sr. Getúlio Vargas. Perigo ou falta de perigo não seria assunto para tratar-se. Essas conjecturas são puramente alarmistas.

— Poderia ter focalizado ou focalizou as probabilidades do Sr. Vargas, general?

— Poderia ter focalizado ou focalizou as probabilidades do Sr. Vargas, general? — insistimos na pergunta.

— Poderia ter focalizado ou focalizou as probabilidades do Sr. Vargas, general? — insistimos na pergunta.

— Poderia ter focalizado ou focalizou as probabilidades do Sr. Vargas, general? — insistimos na pergunta.

— Poderia ter focalizado ou focalizou as probabilidades do Sr. Vargas, general? — insistimos na pergunta.

— Poderia ter focalizado ou focalizou as probabilidades do Sr. Vargas, general? — insistimos na pergunta.

— Poderia ter focalizado ou focalizou as probabilidades do Sr. Vargas, general? — insistimos na pergunta.

— Poderia ter focalizado ou focalizou as probabilidades do Sr. Vargas, general? — insistimos na pergunta.

— Poderia ter focalizado ou focalizou as probabilidades do Sr. Vargas, general? — insistimos na pergunta.

— Poderia ter focalizado ou focalizou as probabilidades do Sr. Vargas, general? — insistimos na pergunta.

— Poderia ter focalizado ou focalizou as probabilidades do Sr. Vargas, general? — insistimos na pergunta.

— Poderia ter focalizado ou focalizou as probabilidades do Sr. Vargas, general? — insistimos na pergunta.

— Poderia ter focalizado ou focalizou as probabilidades do Sr. Vargas, general? — insistimos na pergunta.

— Poderia ter focalizado ou focalizou as probabilidades do Sr. Vargas, general? — insistimos na pergunta.

— Poderia ter focalizado ou focalizou as probabilidades do Sr. Vargas, general? — insistimos na pergunta.

— Poderia ter focalizado ou focalizou as probabilidades do Sr. Vargas, general? — insistimos na pergunta.

— Poderia ter focalizado ou focalizou as probabilidades do Sr. Vargas, general? — insistimos na pergunta.

— Poderia ter focalizado ou focalizou as probabilidades do Sr. Vargas, general? — insistimos na pergunta.

— Poderia ter focalizado ou focalizou as probabilidades do Sr. Vargas, general? — insistimos na pergunta.

— Poderia ter focalizado ou focalizou as probabilidades do Sr. Vargas, general? — insistimos na pergunta.

— Poderia ter focalizado ou focalizou as probabilidades do Sr. Vargas, general? — insistimos na pergunta.

— Poderia ter focalizado ou focalizou as probabilidades do Sr. Vargas, general? — insistimos na pergunta.

— Poderia ter focalizado ou focalizou as probabilidades do Sr. Vargas, general? — insistimos na pergunta.

— Poderia ter focalizado ou focalizou as probabilidades do Sr. Vargas, general? — insistimos na pergunta.

— Poderia ter focalizado ou focalizou as probabilidades do Sr. Vargas, general? — insistimos na pergunta.

— Poderia ter focalizado ou focalizou as probabilidades do Sr. Vargas, general? — insistimos na pergunta.

— Poderia ter focalizado ou focalizou as probabilidades do Sr. Vargas, general? — insistimos na pergunta.

— Poderia ter focalizado ou focalizou as probabilidades do Sr. Vargas, general? — insistimos na pergunta.

— Poderia ter focalizado ou focalizou as probabilidades do Sr. Vargas, general? — insistimos na pergunta.

— Poderia ter focalizado ou focalizou as probabilidades do Sr. Vargas, general? — insistimos na pergunta.

— Poderia ter focalizado ou focalizou as probabilidades do Sr. Vargas, general? — insistimos na pergunta.

— Poderia ter focalizado ou focalizou as probabilidades do Sr. Vargas, general? — insistimos na pergunta.

— Poderia ter focalizado ou focalizou as probabilidades do Sr. Vargas, general? — insistimos na pergunta.

— Poderia ter focalizado ou focalizou as probabilidades do Sr. Vargas, general? — insistimos na pergunta.

— Poderia ter focalizado ou focalizou as probabilidades do Sr. Vargas, general? — insistimos na pergunta.

— Poderia ter focalizado ou focalizou as probabilidades do Sr. Vargas, general? — insistimos na pergunta.

— Poderia ter focalizado ou focalizou as probabilidades do Sr. Vargas, general? — insistimos na pergunta.

— Poderia ter focalizado ou focalizou as probabilidades do Sr. Vargas, general? — insistimos na pergunta.

— Poderia ter focalizado ou focalizou as probabilidades do Sr. Vargas, general? — insistimos na pergunta.

A NOITE

No dia 1.º de Maio, consagrado às comemorações do Trabalho, A NOITE não circulará.

As eleições sindicais

No dia 1.º de maio será fixada a data

No dia 1.º de Maio, o ministro do Trabalho assinaria portaria fixando a data para a realização das eleições sindicais em todo o país.

As injúrias contra o titular da pasta da Marinha

Será julgado pelo Supremo Tribunal Federal

Foi julgada ontem, pelo Supremo Tribunal Federal, a representação feita pela representação do Ministério Público, Sr. Hermanno Ollon dos Anjos, no sentido de que a alta corte se pronunciasse sobre a procedência ou não da execução da verdade num processo em andamento na 1.ª Vara Criminal, por injúrias atribuídas ao jornalista Carlos Lacerda contra o ministro da Marinha.

Trata-se, no caso, da série de artigos da autoria do acusado sobre o caso dos alunos da Escola Naval.

Para o ex-procurador, o hoje desembargador Romão Côrtes da Lacerda, trata-se de crime político, segundo a larga argumentação, que desenvolveu quando funcionou nos autos na qualidade de chefe do Ministério Público, do Distrito Federal. Trata-se, pois, de crime político, segundo a larga argumentação, que desenvolveu quando funcionou nos autos na qualidade de chefe do Ministério Público, do Distrito Federal.

A reclamação foi distribuída ao ministro Oroszimbo Nonato que o relatou em sessão plena de ontem, votando pelo deferimento, sob o sentido de que os autos saiam a julgamento do S. T. F.

O procurador geral da República, Sr. Plínio Travençolo, limitou a injúria a queixa apresentada e, sendo assim, não admitiu a execução da verdade.

O Supremo Tribunal Federal decidiu julgar procedente a reclamação, nos termos do voto do ministro relator.

Fulminado por descarga elétrica

Salvador Aguiar Aguiar, de 29 anos, solteiro, estava condenado a 9 meses e 1 dia de prisão e multa de 10 mil cruzeiros pelo juiz da 1.ª Vara Criminal, por ter sido preso em flagrante com um contrabando de fumo de bicho.

Foi recolhido à Penitenciária Central e ali se entregava a trabalhos manuais, como é do regime da casa. Ontem, pela manhã, Salvador, com alguns companheiros, trabalhava na escavação de uma obra. Em dado momento, Salvador deparou com um fio e se apressou para retirá-lo.

Mas, ao fazer isso, foi atingido por uma descarga elétrica, e o pobre homem recebeu violento choque. Os guardas correram em seu socorro e conseguiram fazê-lo largar o fio. Todavia, pouco depois, o infeliz faleceu na enfermaria do presídio. O comissário Henrique Petrinho, do 11.º distrito policial, foi ao local e fez remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Atropelada, a setuagenária veio a falecer

A setuagenária Luiza de Alalhia Fernandes, filha domiciliada à Avenida Rui Barbosa n.º 636, apartamento 303, ao tentar atravessar, ante-ontem, a praia de Botafogo, foi colhida pelo auto-chama 3.217-7, de propriedade do deputado Machado Coelho. Sofreu, além de contusões e escoriações generalizadas, fraturas de ambas as pernas, sendo medicada no Hospital de Pronto Socorro e removida por equipe paramédica para a Casa de Saúde São Geraldo, na rua Marques de Abrantes, onde foi internada em estado grave.

Não resistindo à gravidade dos ferimentos recebidos Luiza de Alalhia Fernandes, veio a falecer ontem à noite.

O cadáver, com guia do comissário Agenor Aguiar, de serviço no 4.º distrito, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Foi aberto inquérito pela delegacia do 3.º distrito.

— Ser de deslealdade ou simples hostilidade ao meu nome como possível candidato à presidência da República?

— Acrescento, para desfazer, porventura, qualquer intriga, que há pouco foi o meu nome apresentado no Conselho Nacional do PSD como possível candidato à presidência da República e que, se eu o fosse, meu nome jamais seria capaz de qualquer deslealdade ou hostilidade a ele. Creio-me, como sempre, seu amigo, que muito lhe admira.

— Poderia ter focalizado ou focalizou as probabilidades do Sr. Vargas, general? — insistimos na pergunta.

— Poderia ter focalizado ou focalizou as probabilidades do Sr. Vargas, general? — insistimos na pergunta.

— Poderia ter focalizado ou focalizou as probabilidades do Sr. Vargas, general? — insistimos na pergunta.

— Poderia ter focalizado ou focalizou as probabilidades do Sr. Vargas, general? — insistimos na pergunta.

— Poderia ter focalizado ou focalizou as probabilidades do Sr. Vargas, general? — insistimos na pergunta.

— Poderia ter focalizado ou focalizou as probabilidades do Sr. Vargas, general? — insistimos na pergunta.

— Poderia ter focalizado ou focalizou as probabilidades do Sr. Vargas, general? — insistimos na pergunta.

— Poderia ter focalizado ou focalizou as probabilidades do Sr. Vargas, general? — insistimos na pergunta.

— Poderia ter focalizado ou focalizou as probabilidades do Sr. Vargas, general? — insistimos na pergunta.

— Poderia ter focalizado ou focalizou as probabilidades do Sr. Vargas, general? — insistimos na pergunta.

— Poderia ter focalizado ou focalizou as probabilidades do Sr. Vargas, general? — insistimos na pergunta.

— Poderia ter focalizado ou focalizou as probabilidades do Sr. Vargas, general? — insistimos na pergunta.

— Poderia ter focalizado ou focalizou as probabilidades do Sr. Vargas, general? — insistimos na pergunta.

— Poderia ter focalizado ou focalizou as probabilidades do Sr. Vargas, general? — insistimos na pergunta.

— Poderia ter focalizado ou focalizou as probabilidades do Sr. Vargas, general? — insistimos na pergunta.

— Poderia ter focalizado ou focalizou as probabilidades do Sr. Vargas, general? — insistimos na pergunta.

— Poderia ter focalizado ou focalizou as probabilidades do Sr. Vargas, general? — insistimos na pergunta.

— Poderia ter focalizado ou focalizou as probabilidades do Sr. Vargas, general? — insistimos na pergunta.

— Poderia ter focalizado ou focalizou as probabilidades do Sr. Vargas, general? — insistimos na pergunta.

— Poderia ter focalizado ou focalizou as probabilidades do Sr. Vargas, general? — insistimos na pergunta.

— Poderia ter focalizado ou focalizou as probabilidades do Sr. Vargas, general? — insistimos na pergunta.

— Poderia ter focalizado ou focalizou as probabilidades do Sr. Vargas, general? — insistimos na pergunta.

— Poderia ter focalizado ou focalizou as probabilidades do Sr. Vargas, general? — insistimos na pergunta.

— Poderia ter focalizado ou focalizou as probabilidades do Sr. Vargas, general? — insistimos na pergunta.

O 'TRUCIDAMENTO DO DESEMBARGADOR MAURITY

E O EXAME PSICOLÓGICO A QUE ESTÁ SENDO SUBMETIDO O CRIMINOSO — APREENDIDA A MENOR LECYR



Leicyr, entrando na delegacia

PETROPOLIS, 29 (Da Sucursal de A NOITE) — Prossegue a polícia as diligências para a apuração do crime de vilimínio do desembargador Maurity. A situação permanece substancialmente a mesma: o matador recusando-se a falar, o delegado e o promotor como investigadores.

As provas colhidas e as inquirições feitas não vieram trazer até agora nenhum elemento novo para corroborar as declarações do matador. Espera-se, por isso, com ansiedade, o resultado do exame psicológico que o delegado Leicyr, em seu depoimento, alega que não sabia ter Walter Rosa cometido o crime, quando este o foi procurar em sua residência, à rua Euclides Rocha, num morro em Copacabana.

Walter, entretanto, contesta, dizendo que contara ao amigo, dias depois, a história que praticara. Admitia mais que, dois meses antes de praticar o crime, estivera também na casa de Fortunato, seu amigo há mais de quatro anos, e tivera ocasião de comunicar que havia abandonado Petrópolis, porque era perseguido por D. Elza, Nestor Fortunato, Adinolfo e Nestor Fortunato, em seu depoimento, as percepções já divulgadas sobre o crime de Walter, quando ele apareceu em sua casa na manhã de domingo último, quando, então, expusera ao criminoso a situação que lhe ocorrer por causa dele. Walter, tendo então, se prontificado a entregar, o que efetivamente ocorreu.

Uma entrevista muda

O delegado Ricardo propôs ontem à imprensa um contato breve com o criminoso, especialmente com os fotografos. E deu instruções ao criminoso que não

reponderasse a qualquer pergunta.

Walter Rosa seguiu à casa as instruções, a despeito do bombardeio a que foi submetido. Perguntado como se sentia depois de tanto tempo preso, respondeu com uma resposta que não deu a entender conformação. Respondeu afirmativamente, com acenos de cabeça, à pergunta se fora mandado matar. Rio e sorriu, obedecendo aos fotografos, tirou fotografias, mas não deu a entender conformação. Respondeu afirmativamente, com acenos de cabeça, à pergunta se fora mandado matar. Rio e sorriu, obedecendo aos fotografos, tirou fotografias, mas não deu a entender conformação.

Respondeu afirmativamente, com acenos de cabeça, à pergunta se fora mandado matar. Rio e sorriu, obedecendo aos fotografos, tirou fotografias, mas não deu a entender conformação. Respondeu afirmativamente, com acenos de cabeça, à pergunta se fora mandado matar. Rio e sorriu, obedecendo aos fotografos, tirou fotografias, mas não deu a entender conformação.

Respondeu afirmativamente, com acenos de cabeça, à pergunta se fora mandado matar. Rio e sorriu, obedecendo aos fotografos, tirou fotografias, mas não deu a entender conformação. Respondeu afirmativamente, com acenos de cabeça, à pergunta se fora mandado matar. Rio e sorriu, obedecendo aos fotografos, tirou fotografias, mas não deu a entender conformação.

Respondeu afirmativamente, com acenos de cabeça, à pergunta se fora mandado matar. Rio e sorriu, obedecendo aos fotografos, tirou fotografias, mas não deu a entender conformação. Respondeu afirmativamente, com acenos de cabeça, à pergunta se fora mandado matar. Rio e sorriu, obedecendo aos fotografos, tirou fotografias, mas não deu a entender conformação.

Respondeu afirmativamente, com acenos de cabeça, à pergunta se fora mandado matar. Rio e sorriu, obedecendo aos fotografos, tirou fotografias, mas não deu a entender conformação. Respondeu afirmativamente, com acenos de cabeça, à pergunta se fora mandado matar. Rio e sorriu, obedecendo aos fotografos, tirou fotografias, mas não deu a entender conformação.

Respondeu afirmativamente, com acenos de cabeça, à pergunta se fora mandado matar. Rio e sorriu, obedecendo aos fotografos, tirou fotografias, mas não deu a entender conformação. Respondeu afirmativamente, com acenos de cabeça, à pergunta se fora mandado matar. Rio e sorriu, obedecendo aos fotografos, tirou fotografias, mas não deu a entender conformação.

Respondeu afirmativamente, com acenos de cabeça, à pergunta se fora mandado matar. Rio e sorriu, obedecendo aos fotografos, tirou fotografias, mas não deu a entender conformação. Respondeu afirmativamente, com acenos de cabeça, à pergunta se fora mandado matar. Rio e sorriu, obedecendo aos fotografos, tirou fotografias, mas não deu a entender conformação.

Respondeu afirmativamente, com acenos de cabeça, à pergunta se fora mandado matar. Rio e sorriu, obedecendo aos fotografos, tirou fotografias, mas não deu a entender conformação. Respondeu afirmativamente, com acenos de cabeça, à pergunta se fora mandado matar. Rio e sorriu, obedecendo aos fotografos, tirou fotografias, mas não deu a entender conformação.

Respondeu afirmativamente, com acenos de cabeça, à pergunta se fora mandado matar. Rio e sorriu, obedecendo aos fotografos, tirou fotografias, mas não deu a entender conformação. Respondeu afirmativamente, com acenos de cabeça, à pergunta se fora mandado matar. Rio e sorriu, obedecendo aos fotografos, tirou fotografias, mas não deu a entender conformação.

Respondeu afirmativamente, com acenos de cabeça, à pergunta se fora mandado matar. Rio e sorriu, obedecendo aos fotografos, tirou fotografias, mas não deu a entender conformação. Respondeu afirmativamente, com acenos de cabeça, à pergunta se fora mandado matar. Rio e sorriu, obedecendo aos fotografos, tirou fotografias, mas não deu a entender conformação.

Respondeu afirmativamente, com acenos de cabeça, à pergunta se fora mandado matar. Rio e sorriu, obedecendo aos fotografos, tirou fotografias, mas não deu a entender conformação. Respondeu afirmativamente, com acenos de cabeça, à pergunta se fora mandado matar. Rio e sorriu, obedecendo aos fotografos, tirou fotografias, mas não deu a entender conformação.

Respondeu afirmativamente, com acenos de cabeça, à pergunta se fora mandado matar. Rio e sorriu, obedecendo aos fotografos, tirou fotografias, mas não deu a entender conformação. Respondeu afirmativamente, com acenos de cabeça, à pergunta se fora mandado matar. Rio e sorriu, obedecendo aos fotografos, tirou fotografias, mas não deu a entender conformação.

Respondeu afirmativamente, com acenos de cabeça, à pergunta se fora mandado matar. Rio e sorriu, obedecendo aos fotografos, tirou fotografias, mas não deu a entender conformação. Respondeu afirmativamente, com acenos de cabeça, à pergunta se fora mandado matar. Rio e sorriu, obedecendo aos fotografos, tirou fotografias, mas não deu a entender conformação.

Respondeu afirmativamente, com acenos de cabeça, à pergunta se fora mandado matar. Rio e sorriu, obedecendo aos fotografos, tirou fotografias, mas não deu a entender conformação. Respondeu afirmativamente, com acenos de cabeça, à pergunta se fora mandado matar. Rio e sorriu, obedecendo aos fotografos, tirou fotografias, mas não deu a entender conformação.

Respondeu afirmativamente, com acenos de cabeça, à pergunta se fora mandado matar. Rio e sorriu, obedecendo aos fotografos, tirou fotografias, mas não deu a entender conformação. Respondeu afirmativamente, com acenos de cabeça, à pergunta se fora mandado matar. Rio e sorriu, obedecendo aos fotografos, tirou fotografias, mas não deu a entender conformação.

Respondeu afirmativamente, com acenos de cabeça, à pergunta se fora mandado matar. Rio e sorriu, obedecendo aos fotografos, tirou fotografias, mas não deu a entender conformação. Respondeu afirmativamente, com acenos de cabeça, à pergunta se fora mandado matar. Rio e sorriu, obedecendo aos fotografos, tirou fotografias, mas não deu a entender conformação.

Respondeu afirmativamente, com acenos de cabeça, à pergunta se fora mandado matar. Rio e sorriu, obedecendo aos fotografos, tirou fotografias, mas não deu a entender conformação. Respondeu afirmativamente, com acenos de cabeça, à pergunta se fora mandado matar. Rio e sorriu, obedecendo aos fotografos, tirou fotografias, mas não deu a entender conformação.

Respondeu afirmativamente, com acenos de cabeça, à pergunta se fora mandado matar. Rio e sorriu, obedecendo aos fotografos, tirou fotografias, mas não deu a entender conformação. Respondeu afirmativamente, com acenos de cabeça, à pergunta se fora mandado matar. Rio e sorriu, obedecendo aos fotografos, tirou fotografias, mas não deu a entender conformação.

Respondeu afirmativamente, com acenos de cabeça, à pergunta se fora mandado matar. Rio e sorriu, obedecendo aos fotografos, tirou fotografias, mas não deu a entender conformação. Respondeu afirmativamente, com acenos de cabeça, à pergunta se fora mandado matar. Rio e sorriu, obedecendo aos fotografos, tirou fotografias, mas não deu a entender conformação.

Respondeu afirmativamente, com acenos de cabeça, à pergunta se fora mandado matar. Rio e sorriu, obedecendo aos fotografos, tirou fotografias, mas não deu a entender conformação. Respondeu afirmativamente, com acenos de cabeça, à pergunta se fora mandado matar. Rio e sorriu, obedecendo aos fotografos, tirou fotografias, mas não deu a entender conformação.

Respondeu afirmativamente, com acenos de cabeça, à pergunta se fora mandado matar. Rio e sorriu, obedecendo aos fotografos, tirou fotografias, mas não deu a entender conformação. Respondeu afirmativamente, com acenos de cabeça, à pergunta se fora mandado matar. Rio e sorriu, obedecendo aos fotografos, tirou fotografias, mas não deu a entender conformação.

Respondeu afirmativamente, com acenos de cabeça, à pergunta se fora mandado matar. Rio e sorriu, obedecendo aos fotografos, tirou fotografias, mas não deu a entender conformação. Respondeu afirmativamente, com acenos de cabeça, à pergunta se fora mandado matar. Rio e sorriu, obedecendo aos fotografos, tirou fotografias, mas não deu a entender conformação.

Respondeu afirmativamente, com acenos de cabeça, à pergunta se fora mandado matar. Rio e sorriu, obedecendo aos fotografos, tirou fotografias, mas não deu a entender conformação. Respondeu afirmativamente, com acenos de cabeça, à pergunta se fora mandado matar. Rio e sorriu, obedecendo aos fotografos, tirou fotografias, mas não deu a entender conformação.

Respondeu afirmativamente, com acenos de cabeça, à pergunta se fora mandado matar. Rio e sorriu, obedecendo aos fotografos, tirou fotografias, mas não deu a entender conformação. Respondeu afirmativamente, com acenos de cabeça, à pergunta se fora mandado matar. Rio e sorriu, obedecendo aos fotografos, tirou fotografias, mas não deu a entender conformação.

PARA ESTIRPAR O CAMBIO NEGRO DA CARNE

Amplio entendimento do Sindicato dos Açougueiros com a Delegacia de Economia Popular — Uma reunião depois de amanhã, para encetar a campanha

O delegado de Economia Popular, Sr. Paula Pinto, recebeu hoje um telegrama do Sindicato dos Açougueiros do Rio de Janeiro, em que este diz ter a satisfação de colaborar com a autoridade para estirpar o câncer do cambio negro na venda de carne verde. O despacho promete dar todo o apoio à campanha que iniciou a DEP a fim de afastar, punir os inimigos inescrupulosos de uma classe, sempre considerada honesta. O Sindicato nomeou uma comissão para um encontro, depois de amanhã, na DEP, a fim de concertar os meios possíveis de se evitar o estado de coisas que se vem observando até agora.

Atropelado o fuzileiro naval

Por um automóvel não identificado, foi atropelado, na rua Ana Neri, entre os números 1.100 e 1.200, o fuzileiro naval Luiz Januário da Silva, de 38 anos, solteiro, morador na corporação, e que, após socorrido no Posto de Assistência do Meler, foi transferido para o hospital Central de Marinha.

A vítima apresenta ferida contusa no rosto e escoriações generalizadas. O comissário Maia, de dia no 19.º distrito, registrou o ocorrido.

Novo tipo de avião russo

Asas mais largas e hélices de quatro pás — A RAF estudia cuidadosamente, as fotografias dos novos aparelhos

LONDRES, 29 (U. P.) — As autoridades deram a conhecer o "novo" avião militar russo que, segundo declarações das mesmas, demonstra progresso no tocante a aviões de reconhecimento de longo alcance e grandes altitudes.

O estudo de fotografias de dois aviões em vôo sobre a Rússia demonstra que se trata de antigos aparelhos de bombardeio TU-2 com asas modificadas e mais largas. Foi aumentada uma pá a hélice dos TU-2, antes de três pás, possivelmente para dar maior força de impulso e maior velocidade a grandes alturas.

As fotos estão sendo estudadas pela R.A.F. e membros de outras forças aéreas acreditadas na Grã-Bretanha.

Não se sabe como foram enviadas as fotografias à Grã-Bretanha.

Choque de veículos na Avenida 28 de Setembro

Dois pessoas feridas, um violento choque de veículos. Um grande veículo por at

EMPEÑOSA É A GRANDE FAVORITA DE AMANHÃ

CRÔNICA DE TURF

"NOVE DE MAIO"

Clássico da ocasião, aberto a éguas nacionais de quatro anos e mais idade, o "Nove de Maio" reuniu um lote regular de onze competidoras, sob as mais diversas cores, desde as 45 quilas de Palmeiras, até as 40 quilas de Jocos, de inúmeras púgnas, como La Fleche, Jutlandia, Mirapira, Palm Beach e Cyclamen, as mais velhas Lipari, Palmeiras, Itatiaia e Alpina e a estreante Lentejola, vinda de São Paulo com quatro vitórias.

La Fleche é a força indiscutível do páreo. Muito embora a distância não a ajude muito, não devemos esquecer que foi quarta colocada no "Outono", tomando parte saliente naquele importante páreo. As adversárias estão muito aquém de Jocos, Guaraná e Irenistivo, e em previsão normal a pensionista de Ernani de Freitas deve dar um galope nessa companhia, pois os 59 quilos que carregará equivalem ao peso das adversárias, pouco mais leves.

Lentejola, Altamira, Mirapira e Cyclamen são as possíveis adversárias da tordilha. Lentejola, como dissemos, provém de São Paulo, onde permaneceu intacta através de quatro triunfos consecutivos. Aqui perdeu em trabalho para La Fleche, mas temos a impressão de que correrá muito mais segunda-feira. Altamira atravessa magnífica fase de treinamento, e embora seja muito ligeira, pode aspirar a uma colocação, desde que não largue mal. Parece-nos, apenas, que não se agrada muito de raia pesada. O contrário do que sucede com Mirapira, especialista em grã raia pesada, no qual obteve colocações em vários clássicos para Jocos e Loretta. Esta filha de Mirapira é bastante regular a nível de Jocos e Loretta, com 66 quilos, está excluída, sem apelo. Palm Beach é fraquinha para a turma, o mesmo sucedendo com Alpina. Concluindo, indicamos La Fleche, com Lentejola, Mirapira ou Altamira na dupla.

B. A. S.



La Fleche, a favorita do prêmio "Nove de Maio", de depois de amanhã

PROGRAMA DE AMANHÃ

MONTARIAS OFICIAIS

1.º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 (Betting) — As 13.00 horas.

1-1 Marroquino, S. Ferreira 54
2-2 An. Boleyn, F. Irigoyen 52
3-3 Odon, L. Rigoni 54
4-4 Corralino, A. Araújo 54
5-5 Gasconha, E. Castillo 52

2.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13.30 horas.

1-1 Arabiana, J. Mesquita 50
2-2 Helenico, W. Meireles 50
3-3 Haridan, D. Moreira 50
4-4 Montese, J. Tinoco 52
5-5 Majestade, S. Camar 48

3.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13.30 horas.

1-1 Arabiana, J. Mesquita 50
2-2 Helenico, W. Meireles 50
3-3 Haridan, D. Moreira 50
4-4 Montese, J. Tinoco 52
5-5 Majestade, S. Camar 48

4.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13.30 horas.

1-1 Arabiana, J. Mesquita 50
2-2 Helenico, W. Meireles 50
3-3 Haridan, D. Moreira 50
4-4 Montese, J. Tinoco 52
5-5 Majestade, S. Camar 48

5.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13.30 horas.

1-1 Arabiana, J. Mesquita 50
2-2 Helenico, W. Meireles 50
3-3 Haridan, D. Moreira 50
4-4 Montese, J. Tinoco 52
5-5 Majestade, S. Camar 48

6.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13.30 horas.

1-1 Arabiana, J. Mesquita 50
2-2 Helenico, W. Meireles 50
3-3 Haridan, D. Moreira 50
4-4 Montese, J. Tinoco 52
5-5 Majestade, S. Camar 48

7.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13.30 horas.

1-1 Arabiana, J. Mesquita 50
2-2 Helenico, W. Meireles 50
3-3 Haridan, D. Moreira 50
4-4 Montese, J. Tinoco 52
5-5 Majestade, S. Camar 48

8.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13.30 horas.

1-1 Arabiana, J. Mesquita 50
2-2 Helenico, W. Meireles 50
3-3 Haridan, D. Moreira 50
4-4 Montese, J. Tinoco 52
5-5 Majestade, S. Camar 48

9.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13.30 horas.

1-1 Arabiana, J. Mesquita 50
2-2 Helenico, W. Meireles 50
3-3 Haridan, D. Moreira 50
4-4 Montese, J. Tinoco 52
5-5 Majestade, S. Camar 48

10.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13.30 horas.

1-1 Arabiana, J. Mesquita 50
2-2 Helenico, W. Meireles 50
3-3 Haridan, D. Moreira 50
4-4 Montese, J. Tinoco 52
5-5 Majestade, S. Camar 48

11.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13.30 horas.

1-1 Arabiana, J. Mesquita 50
2-2 Helenico, W. Meireles 50
3-3 Haridan, D. Moreira 50
4-4 Montese, J. Tinoco 52
5-5 Majestade, S. Camar 48

12.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13.30 horas.

1-1 Arabiana, J. Mesquita 50
2-2 Helenico, W. Meireles 50
3-3 Haridan, D. Moreira 50
4-4 Montese, J. Tinoco 52
5-5 Majestade, S. Camar 48

13.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13.30 horas.

1-1 Arabiana, J. Mesquita 50
2-2 Helenico, W. Meireles 50
3-3 Haridan, D. Moreira 50
4-4 Montese, J. Tinoco 52
5-5 Majestade, S. Camar 48

14.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13.30 horas.

1-1 Arabiana, J. Mesquita 50
2-2 Helenico, W. Meireles 50
3-3 Haridan, D. Moreira 50
4-4 Montese, J. Tinoco 52
5-5 Majestade, S. Camar 48

15.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13.30 horas.

1-1 Arabiana, J. Mesquita 50
2-2 Helenico, W. Meireles 50
3-3 Haridan, D. Moreira 50
4-4 Montese, J. Tinoco 52
5-5 Majestade, S. Camar 48

16.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13.30 horas.

1-1 Arabiana, J. Mesquita 50
2-2 Helenico, W. Meireles 50
3-3 Haridan, D. Moreira 50
4-4 Montese, J. Tinoco 52
5-5 Majestade, S. Camar 48

17.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13.30 horas.

1-1 Arabiana, J. Mesquita 50
2-2 Helenico, W. Meireles 50
3-3 Haridan, D. Moreira 50
4-4 Montese, J. Tinoco 52
5-5 Majestade, S. Camar 48

18.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13.30 horas.

1-1 Arabiana, J. Mesquita 50
2-2 Helenico, W. Meireles 50
3-3 Haridan, D. Moreira 50
4-4 Montese, J. Tinoco 52
5-5 Majestade, S. Camar 48

19.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13.30 horas.

1-1 Arabiana, J. Mesquita 50
2-2 Helenico, W. Meireles 50
3-3 Haridan, D. Moreira 50
4-4 Montese, J. Tinoco 52
5-5 Majestade, S. Camar 48

20.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13.30 horas.

1-1 Arabiana, J. Mesquita 50
2-2 Helenico, W. Meireles 50
3-3 Haridan, D. Moreira 50
4-4 Montese, J. Tinoco 52
5-5 Majestade, S. Camar 48

21.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13.30 horas.

1-1 Arabiana, J. Mesquita 50
2-2 Helenico, W. Meireles 50
3-3 Haridan, D. Moreira 50
4-4 Montese, J. Tinoco 52
5-5 Majestade, S. Camar 48

22.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13.30 horas.

1-1 Arabiana, J. Mesquita 50
2-2 Helenico, W. Meireles 50
3-3 Haridan, D. Moreira 50
4-4 Montese, J. Tinoco 52
5-5 Majestade, S. Camar 48

23.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13.30 horas.

1-1 Arabiana, J. Mesquita 50
2-2 Helenico, W. Meireles 50
3-3 Haridan, D. Moreira 50
4-4 Montese, J. Tinoco 52
5-5 Majestade, S. Camar 48

24.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13.30 horas.

1-1 Arabiana, J. Mesquita 50
2-2 Helenico, W. Meireles 50
3-3 Haridan, D. Moreira 50
4-4 Montese, J. Tinoco 52
5-5 Majestade, S. Camar 48

CONSIDERADA IMBATIVEL A TRINCA EMPEÑOSA - TIROLESA - LORETTA, NO GRANDE PRÊMIO "JOSÉ CARLOS DE FIGUEIREDO"

Em 1935, como justa homenagem a José Carlos de Figueiredo, foi instituído pelo Jockey Club Brasileiro um grande prêmio com seu nome. José Carlos de Figueiredo foi um "turfman" de escola, daquela estirpe que hoje está rareando em nosso meio turfístico. Carreirista apaixonado, possuía grandes cavalos no decênio 1920-1930, tendo ainda feito parte, por várias vezes, da administração do antigo Jockey Club do Rio de Janeiro. Mas sua famosa coudelaria não desapareceu, e continua até hoje a brilhar com seu filho João José de Figueiredo, membro da Comissão Técnica do Jockey Club Brasileiro.

PALPITES PARA HOJE

Guaraná — Aldeia — Gralhano.
Libio — Imburi — Hucan.
Daphne — Cambui — Sky.
Egeu — Jany — Luetzow.
Loie — Endwell — Florena.
Liipe — Regente — Night Club.
Heremon — Pracinha — Ajahy.

PROGRAMA DE HOJE

MONTARIAS OFICIAIS

1.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 13.40 horas.

1-1 Guarapara, S. Câmara 56
2-2 Parita, W. Lima 56
3-3 Gralhano, A. Araújo 54
4-4 Rolante, J. Graça 54
5-5 Aldean, W. Coelho 54
6-6 Sérgio, D. Moreira 54
7-7 Mi Chiquita, O. Macedo 54
8-8 Gaita, C. Brito 56
9-9 Borrachudo, A. Ribas 54

2.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 14.10 horas. (Compulsório).

1-1 Cricaré, L. Pinheiro 54
2-2 Sahib, P. Fernandes 52
3-3 Afeto, N. C. 50
4-4 Bolão Dourado, N. C. 50
5-5 Graudella, J. Dias 50
6-6 Ibiapina, N. C. 50
7-7 Lavinia, O. Macedo 50
8-8 Hucan, O. Castro 52
9-9 Lingote, J. Tinoco 52
10-10 Imburi, J. Portillo 52
11-11 Agua Linda, C. Moreno 50
12-12 Sen. Antico, E. Card. 50
13-13 Film, A. Portillo 50
14-14 Jaina, D. Moreira 50
15-15 Libio, M. Chirino 56
16-16 Portugal, N. C. 54

3.º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 14.40 horas.

1-1 Sky, N. C. 54
2-2 Guiné, A. Portillo 54
3-3 Destemor, L. Pinheiro 54
4-4 Cambui, N. C. 54
5-5 Janda, C. Brito 54
6-6 Daphne, B. Ribeiro 56
7-7 Elvira, D. Moreira 50
8-8 páreo — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 15.15 horas.

1-1 Egeu, L. Rigoni 58
2-2 Rio Verde, L. Mezaros 56
3-3 Luetzow, C. Moreno 56
4-4 Aquila, N. C. 54
5-5 Jequinhonha, C. Tinoco 54
6-6 Cumberland, D. Ferreira 56
7-7 Barcelona, F. Irigoyen 54
8-8 Jany, O. Ulló 56
9-9 Fogu Bravo, J. Portillo 56
10-10 Brow Boy, P. Fernandes 52
11-11 Zorron, C. Selvaico 56
12-12 Zorron, C. Selvaico 56
13-13 Zorron, C. Selvaico 56
14-14 Zorron, C. Selvaico 56
15-15 Zorron, C. Selvaico 56
16-16 Zorron, C. Selvaico 56
17-17 Zorron, C. Selvaico 56
18-18 Zorron, C. Selvaico 56
19-19 Zorron, C. Selvaico 56
20-20 Zorron, C. Selvaico 56
21-21 Zorron, C. Selvaico 56
22-22 Zorron, C. Selvaico 56
23-23 Zorron, C. Selvaico 56
24-24 Zorron, C. Selvaico 56
25-25 Zorron, C. Selvaico 56
26-26 Zorron, C. Selvaico 56
27-27 Zorron, C. Selvaico 56
28-28 Zorron, C. Selvaico 56
29-29 Zorron, C. Selvaico 56
30-30 Zorron, C. Selvaico 56
31-31 Zorron, C. Selvaico 56
32-32 Zorron, C. Selvaico 56
33-33 Zorron, C. Selvaico 56
34-34 Zorron, C. Selvaico 56
35-35 Zorron, C. Selvaico 56
36-36 Zorron, C. Selvaico 56
37-37 Zorron, C. Selvaico 56
38-38 Zorron, C. Selvaico 56
39-39 Zorron, C. Selvaico 56
40-40 Zorron, C. Selvaico 56
41-41 Zorron, C. Selvaico 56
42-42 Zorron, C. Selvaico 56
43-43 Zorron, C. Selvaico 56
44-44 Zorron, C. Selvaico 56
45-45 Zorron, C. Selvaico 56
46-46 Zorron, C. Selvaico 56
47-47 Zorron, C. Selvaico 56
48-48 Zorron, C. Selvaico 56
49-49 Zorron, C. Selvaico 56
50-50 Zorron, C. Selvaico 56
51-51 Zorron, C. Selvaico 56
52-52 Zorron, C. Selvaico 56
53-53 Zorron, C. Selvaico 56
54-54 Zorron, C. Selvaico 56
55-55 Zorron, C. Selvaico 56
56-56 Zorron, C. Selvaico 56
57-57 Zorron, C. Selvaico 56
58-58 Zorron, C. Selvaico 56
59-59 Zorron, C. Selvaico 56
60-60 Zorron, C. Selvaico 56
61-61 Zorron, C. Selvaico 56
62-62 Zorron, C. Selvaico 56
63-63 Zorron, C. Selvaico 56
64-64 Zorron, C. Selvaico 56
65-65 Zorron, C. Selvaico 56
66-66 Zorron, C. Selvaico 56
67-67 Zorron, C. Selvaico 56
68-68 Zorron, C. Selvaico 56
69-69 Zorron, C. Selvaico 56
70-70 Zorron, C. Selvaico 56
71-71 Zorron, C. Selvaico 56
72-72 Zorron, C. Selvaico 56
73-73 Zorron, C. Selvaico 56
74-74 Zorron, C. Selvaico 56
75-75 Zorron, C. Selvaico 56
76-76 Zorron, C. Selvaico 56
77-77 Zorron, C. Selvaico 56
78-78 Zorron, C. Selvaico 56
79-79 Zorron, C. Selvaico 56
80-80 Zorron, C. Selvaico 56
81-81 Zorron, C. Selvaico 56
82-82 Zorron, C. Selvaico 56
83-83 Zorron, C. Selvaico 56
84-84 Zorron, C. Selvaico 56
85-85 Zorron, C. Selvaico 56
86-86 Zorron, C. Selvaico 56
87-87 Zorron, C. Selvaico 56
88-88 Zorron, C. Selvaico 56
89-89 Zorron, C. Selvaico 56
90-90 Zorron, C. Selvaico 56
91-91 Zorron, C. Selvaico 56
92-92 Zorron, C. Selvaico 56
93-93 Zorron, C. Selvaico 56
94-94 Zorron, C. Selvaico 56
95-95 Zorron, C. Selvaico 56
96-96 Zorron, C. Selvaico 56
97-97 Zorron, C. Selvaico 56
98-98 Zorron, C. Selvaico 56
99-99 Zorron, C. Selvaico 56
100-100 Zorron, C. Selvaico 56
101-101 Zorron, C. Selvaico 56
102-102 Zorron, C. Selvaico 56
103-103 Zorron, C. Selvaico 56
104-104 Zorron, C. Selvaico 56
105-105 Zorron, C. Selvaico 56
106-106 Zorron, C. Selvaico 56
107-107 Zorron, C. Selvaico 56
108-108 Zorron, C. Selvaico 56
109-109 Zorron, C. Selvaico 56
110-110 Zorron, C. Selvaico 56
111-111 Zorron, C. Selvaico 56
112-112 Zorron, C. Selvaico 56
113-113 Zorron, C. Selvaico 56
114-114 Zorron, C. Selvaico 56
115-115 Zorron, C. Selvaico 56
116-116 Zorron, C. Selvaico 56
117-117 Zorron, C. Selvaico 56
118-118 Zorron, C. Selvaico 56
119-119 Zorron, C. Selvaico 56
120-120 Zorron, C. Selvaico 56
121-121 Zorron, C. Selvaico 56
122-122 Zorron, C. Selvaico 56
123-123 Zorron, C. Selvaico 56
124-124 Zorron, C. Selvaico 56
125-125 Zorron, C. Selvaico 56
126-126 Zorron, C. Selvaico 56
127-127 Zorron, C. Selvaico 56
128-128 Zorron, C. Selvaico 56
129-129 Zorron, C. Selvaico 56
130-130 Zorron, C. Selvaico 56
131-131 Zorron, C. Selvaico 56
132-132 Zorron, C. Selvaico 56
133-133 Zorron, C. Selvaico 56
134-134 Zorron, C. Selvaico 56
135-135 Zorron, C. Selvaico 56
136-136 Zorron, C. Selvaico 56
137-137 Zorron, C. Selvaico 56
138-138 Zorron, C. Selvaico 56
139-139 Zorron, C. Selvaico 56
140-140 Zorron, C. Selvaico 56
141-141 Zorron, C. Selvaico 56
142-142 Zorron, C. Selvaico 56
143-143 Zorron, C. Selvaico 56
144-144 Zorron, C. Selvaico 56
145-145 Zorron, C. Selvaico 56
146-146 Zorron, C. Selvaico 56
147-147 Zorron, C. Selvaico 56
148-148 Zorron, C. Selvaico 56
149-149 Zorron, C. Selvaico 56
150-150 Zorron, C. Selvaico 56
151-151 Zorron, C. Selvaico 56
152-152 Zorron, C. Selvaico 56
153-153 Zorron, C. Selvaico 56
154-154 Zorron, C. Selvaico 56
155-155 Zorron, C. Selvaico 56
156-156 Zorron, C. Selvaico 56
157-157 Zorron, C. Selvaico 56
158-158 Zorron, C. Selvaico 56
159-159 Zorron, C. Selvaico 56
160-160 Zorron, C. Selvaico 56
161-161 Zorron, C. Selvaico 56
162-162 Zorron, C. Selvaico 56
163-163 Zorron, C. Selvaico 56
164-164 Zorron, C. Selvaico 56
165-165 Zorron, C. Selvaico 56
166-166 Zorron, C. Selvaico 56
167-167 Zorron, C. Selvaico 56
168-168 Zorron, C. Selvaico 56
169-169 Zorron, C. Selvaico 56
170-170 Zorron, C. Selvaico 56
171-171 Zorron, C. Selvaico 56
172-172 Zorron, C. Selvaico 56
173-173 Zorron, C. Selvaico 56
174-174 Zorron, C. Selvaico 56
175-175 Zorron, C. Selvaico 56
176-176 Zorron, C. Selvaico 56
177-177 Zorron, C. Selvaico 56
178-178 Zorron, C. Selvaico 56
179-179 Zorron, C. Selvaico 56
180-180 Zorron, C. Selvaico 56
181-181 Zorron, C. Selvaico 56
182-182 Zorron, C. Selvaico 56
183-183 Zorron, C. Selvaico 56
184-184 Zorron, C. Selvaico 56
185-185 Zorron, C. Selvaico 56
186-186 Zorron, C. Selvaico 56
187-187 Zorron, C. Selvaico 56
188-188 Zorron, C. Selvaico 56
189-189 Zorron, C. Selvaico 56
190-190 Zorron, C. Selvaico 56
191-191 Zorron, C. Selvaico 56
192-192 Zorron, C. Selvaico 56
193-193 Zorron, C. Selvaico 56
194-194 Zorron, C. Selvaico 56
195-195 Zorron, C. Selvaico 56
196-196 Zorron, C. Selvaico 56
197-197 Zorron, C. Selvaico 56
198-198 Zorron, C. Selvaico 56
199-199 Zorron, C. Selvaico 56
200-200 Zorron, C. Selvaico 56
201-201 Zorron, C. Selvaico 56
202-202 Zorron, C. Selvaico 56
203-203 Zorron, C. Selvaico 56
204-204 Zorron, C. Selvaico 56
205-205 Zorron, C. Selvaico 56
206-206 Zorron, C. Selvaico 56
207-207 Zorron, C. Selvaico 56
208-208 Zorron, C. Selvaico 56
209-209 Zorron, C. Selvaico 56
210-210 Zorron, C. Selvaico 56
211-211 Zorron, C. Selvaico 56
212-212 Zorron, C. Selvaico 56
213-213 Zorron, C. Selvaico 56
214-214 Zorron, C. Selvaico 56
215-215 Zorron, C. Selvaico 56
216-216 Zorron, C. Selvaico 56
217-217 Zorron, C. Selvaico 56
218-218 Zorron, C. Selvaico 56
219-219 Zorron, C. Selvaico 56
220-220 Zorron, C. Selvaico 56
221-221 Zorron, C. Selvaico 56
222-222 Zorron, C. Selvaico 56
223-223 Zorron, C. Selvaico 56
224-224 Zorron, C. Selvaico 56
225-225 Zorron, C. Selvaico 56
226-226 Zorron, C. Selvaico 56
227-227 Zorron, C. Selvaico 56
228-228 Zorron, C. Selvaico 56
229-229 Zorron, C. Selvaico 56
230-230 Zorron, C. Selvaico 56
231-231 Zorron, C. Selvaico 56
232-232 Zorron, C. Selvaico 56
233-233 Zorron, C. Selvaico 56
234-234 Zorron, C. Selvaico 56
235-235 Zorron, C. Selvaico 56
236-236 Zorron, C. Selvaico 56
237-237 Zorron, C. Selvaico 56
238-238 Zorron, C. Selvaico 56
239-239 Zorron, C. Selvaico 56
240-240 Zorron, C. Selvaico 56
241-241 Zorron, C. Selvaico 56
242-242 Zorron, C. Selvaico 56
243-243 Zorron, C. Selvaico 56
244-244 Zorron, C. Selvaico 56
245-245 Zorron, C. Selvaico 56
246-246 Zorron, C. Selvaico 56
247-247 Zorron, C. Selvaico 56
248-248 Zorron, C. Selvaico 56
249-249 Zorron, C. Selvaico 56
250-250 Zorron, C. Selvaico 56
251-251 Zorron, C. Selvaico 56
252-252 Zorron, C. Selvaico 56
253-253 Zorron, C. Selvaico 56
254-254 Zorron, C. Selvaico 56
255-255 Zorron, C. Selvaico 56
256-256 Zorron, C. Selvaico 56
257-257 Zorron, C. Selvaico 56
258-258 Zorron, C. Selvaico 56
259-259 Zorron, C. Selvaico 56
260-260 Zorron, C. Selvaico 56
261-261 Zorron, C. Selvaico 56
262-262 Zorron, C. Selvaico 56
263-263 Zorron, C. Selvaico 56
264-264 Zorron, C. Selvaico 56
265-265 Zorron, C. Selvaico 56
266-266 Zorron, C. Selvaico 56
267-267 Zorron, C. Selvaico 56
268-268 Zorron, C. Selvaico 56
269-269 Zorron, C. Selvaico 56
270-270 Zorron, C. Selvaico 56
271-271 Zorron, C. Selvaico 56
272-272 Zorron, C. Selvaico 56
273-273 Zorron, C. Selvaico 56
274-274 Zorron, C. Selvaico 56
275-27

COPA DO MUNDO

DESIGNADOS OS JOGADORES ITALIANOS QUE VIRAO AO BRASIL

ROMA, 29 (AFP) — Os jogadores de futebol italianos foram já escolhidos para integrarem a "Squadra Azzurra" que disputará, no Brasil, em junho próximo, a Taça Jules Rimet. A Federação Italiana de Futebol indicou aos jogadores se estavam dispostos a viajar por via-aérea, e tornara publicos os nomes dos que aceitaram, aliás, a maioria deles. Segundo os meios esportivos bem informados, é certa a participação dos seguintes elementos: — Sentimenti, Moro, Cesari, Bertucchi, Giovannini, Blason, Pemoncini, Annovazzi, Mari, Parola, Tognon, Magli, Piccinini, Puccinelli, Lorenzi, Boniperti, Amadei, Galassi, Capello, Baldini, Carapallesi e Bosetto.

EM SÃO PAULO, OS CRACKS BRASILEIROS

VOLTAM A CONCENTRAR-SE OS JOGADORES DESIGNADOS PELA C.B.D. PARA OS TREINOS DA SELEÇÃO NACIONAL

Com a reunião hoje pela manhã em São Paulo dos jogadores que foram convocados pela Confederação Brasileira de Desportos para a seleção nacional, a direção da entidade nacional pelos seus dirigentes com-

petentes dará início à parte final e mais importante do preparo da equipe que a representará nas finais da Copa do Mundo. A expectativa é de que ainda hoje, pela tarde Flávio Costa que recebeu a difícil e trabalhosa in-

cumbência de organizar e preparar o conjunto representativo do futebol brasileiro dará início às suas atividades constantes de esclarecimentos formulados na audiência estância terminal de Minas Gerais. Isso se vier a ficar resol-

vido hoje o que parece muito pouco provável que os dois conjuntos e reservas que treinaram em Araxá, entrem em campo amanhã à tarde enchendo a preliminar do internacional entre paraguaios e uruguaios que serão

na próxima semana os adversários dos dois teams de que dispõe o selecionador brasileiro. Os convocados da paulista estão sendo esperados hoje pela manhã e depois sob a chefia de (CONTINUA NA 10.ª PAGINA)

SEIS "ROUNDS" CHEIOS

JOE LOUIS, EM SÃO PAULO, TEVE DE EXIBIR-SE NO TEMPO TOTAL DO MATCH COM TOMMY GIORGIO, QUE RESISTIU AO MARTELAR DO CAMPEÃO MUNDIAL

S. PAULO, 29 (Do enviado especial de A. NOITE) — Revestiu-se de sensacional brilho, o espetáculo pugilístico de ontem, à noite, no ginásio do Pacembu, cujo atrativo principal foi a segunda exibição de Joe Louis no Brasil, e, como primeira apresentação na capital paulista, a do adversário do "De-

monio" de Detroit, desta feita, foi o italo-americano Tommy Giorgio, um lutador jovem, porém, revelando magníficas qualidades para o sport da nobre arte.

Não houve K. O. — Praticamente vencedor Joe Louis. Conforme as determinações para os combates de Joe Louis no Brasil, em decisão, isto é, desfecho somente por nocaute ou desistência. No primeiro combate Walter Hafer foi a nocaute no início do (CONTINUA NA 10.ª PAGINA)

OS JOGOS DAS TAÇAS "RIO BRANCO" E "OSWALDO CRUZ"

A Confederação Brasileira de Desportos marcou ontem, à tarde, as datas para os jogos da "Copa Rio Branco" e "Taça Oswaldo Cruz". O primeiro entre brasileiros e uruguaios, e o segundo entre brasileiros e paraguaios. São os seguintes os jogos, com as suas respectivas datas: Dia 6 — em São Paulo "Copa Rio Branco"; dia 7, no Rio — "Taça Oswaldo Cruz"; dia 13 — em São Paulo — "Taça Oswaldo Cruz"; e dia 14, no Rio — "Copa Rio Branco".

A NOITE — Sábado 29/4/50 — N. 13.474

AMANHÃ, À TARDE, URUGUAIAIOS x PARAGUAIAIOS

CONCERTADOS OS JOGOS INTERNACIONAIS COM A PELEJA ENTRE OS DOIS CONJUNTOS QUE PRESENTEMENTE VISITAM O NOSSO PAIS

Ficou resolvido, em definitivo, o embate entre as equipes que representam as entidades do Paraguai e Uruguai.

Os chefes das duas delegações confirmaram que suas equipes estão em forma o que de resto ficou provado nos ensaios, que tanto uruguaios como paraguaios realizaram ontem à tarde, desenvolvendo seus jogadores excelentes condições de fôlego e combinação de linhas. Assim a Confederação Brasileira de Desportos pôde organizar uma tarde futebolística para o público carioca com o encontro dos dois conjuntos que serão os adversários das seleções nacionais pelas disputas das taças Oswaldo Cruz e Copa Rio Branco.

O match Paraguai x Uruguai de amanhã, será realizada à tarde, no estádio de São Januário sob a direção de Mario Viana, aceito pelos delegados das equipes que se vão defrontar. Providências do C. R. Vasco da Gama para o internacional de amanhã

A diretoria do Club de Regatas Vasco da Gama torna públicas as seguintes providências relativas ao jogo amistoso entre as equipes do Paraguai e Uruguai, a realizar-se, domingo, às 15.30 (CONTINUA NA 10.ª PAGINA)

FORÇA DE EXPRESSÃO



"Cortou" o adversário

ESFACELADO O XI DO BOTAFOGO

BARRANQUILLA, Colômbia, 28 (U. P.) — Melo de Freitas contratou, em nome do Juniors, Otavio, Paraguai e Gerson. Esses três elementos estão sendo esperados nesta cidade. Integravam a delegação do Botafogo de Futebol e Regatas que realiza uma excursão desportiva em terras da Venezuela.

Abertura da temporada de remo

Na enseada de Botafogo será realizada, amanhã, pela manhã, a primeira competição da Federação Metropolitana

Amanhã, pela manhã, na enseada de Botafogo, a F. M. R. dará início à temporada regional. O promotor de certame é o G. R. Piranga, contando o programa de duas provas, aos quais concorrem os clubes como abaixo se observa pelas inscrições apuradas: 1.º PAREO — Yoles-franchês a 8 — Principiantes — 1000 metros — Prova Clássica "Henrique Dodsworth".

Patrono — Comandante Augusto do Amaral Peixoto. Flamengo, Botafogo, Guanabara, Natação Vasco e Icarai. 2.º PAREO — Yoles-franchês a 2 remos — Estrantes — 1000 metros — Prova Clássica "Henrique Dodsworth".

Flamengo, Botafogo, Guanabara, Natação, Vasco, Gragoatá, Icarai, Piraguê. 4.º PAREO — Yoles gigas a 4 remos — Principiantes — 1000 metros — Prova Clássica "Henrique Dodsworth".

Flamengo, Botafogo, Guanabara, Natação, Vasco, Gragoatá, Icarai, Piraguê. 5.º PAREO — Outriggers a 2 remos com patrão — Juniors — 2000 metros — Raphael Verri. São Cristóvão, Vasco, Vasco e Icarai. 6.º PAREO — Yoles-franchês a 8 remos — Novíssimos — 1000 metros — Prova Clássica "Presidente Getúlio Vargas".

S. PAULO, 29 (Da Sucursal de A. NOITE) — Devido ao mau tempo, não se realizou o interessante, programado para a noite de ontem, em Vila Belmiro, entre os quadros do São Cristóvão e o "Corinthians". Por falta de data este amistoso foi cancelado, tendo o "Corinthians" carrega seguido para Birigui, onde jogará na tarde de domingo próximo, contra o quadro do Bandeirantes. (CONTINUA NA 10.ª PAGINA)

"E" A FORÇA DO FUTEBOL URUGUAIO

O OTIMISTA...



RECORD MUNDIAL

MILÃO, 29 (AFP) — O italiano Casanchini bateu o "record" do mundo de velocidade para barcos-automóveis de esporte, de 1500 cmc, categoria internacional, cobrindo o quilômetro à média horária de 108 km e 457 metros. Casanchini, já detinha o antigo "record" com 84 km e 081 metros.

CONTRA O E. C. RIO GRANDE

O quarto jogo do Vasco da Gama, em gramados do Sul — Não é favorito o club cruzmaltino. Porto Alegre, 29 (Serviço especial de A. NOITE) — O E. C. R. Vasco da Gama, que, representado pela sua equipe mista, vem brilhando em gramados do Sul, fará amanhã, à tarde, a sua quarta exibição, enfrentando o quadro do Esporte Club Rio Grande, da cidade do Rio Grande.

O encontro é aguardado com vivo interesse pelos aficionados daquela cidade, acreditando-se que presenciariam uma luta movimentada, já que a equipe vascaína deixou a melhor das impressões no cotejo que travou domingo passado com o S. Paulo local, vencendo pela contagem de 4 x 1, depois de amplo domínio.

Favorito o adversário do Vasco. Ainda que tenha agradado plenamente no jogo com o São Paulo, o, ainda que pareça in-

crível, os torcedores locais apontam o quadro do Rio Grande como o favorito na peleja de amanhã. O adversário do Vasco preparou-se com entusiasmo e todos os seus jogadores mostram-se confiantes e asseguram que levarão a melhor na contenda com o campeão carioca de 1949. Escalado o quadro do Vasco. Para o match de amanhã, a SUSPENSO O BOCA JUNIORS POR 4 JOGOS. BUENOS AIRES, 28 (A. P. P.) — O Tribunal de Futebol, por quatro jogos, o Boca Juniors, em virtude dos incidentes registrados durante o encontro disputado no campo do Platense.

um conjunto como o que presentemente se prepara para os jogos da Copa do Mundo. Por isso mesmo é de se esperar que as partidas com os brasileiros sejam na realidade grandes espetáculos.

"Estamos como nunca"

Falando à reportagem de A. NOITE, no Hotel Luzer, onde se acham concentrados, o técnico Vasquez teve o ensejo de se manifestar sobre o selecionado de sua pátria que visita o Brasil para os jogos da Copa Rio Branco. Foram essas as suas palavras:

— "Lamento a ausência do Peru, pois para nós seria muito interessante cumprir a série de jogos eliminatórios. Valeria como uma oportunidade para observar nossas possibilidades frente a adversários categorizados. Todavia, resta-nos a satisfação de jogar duas partidas com os brasileiros, que atualmente ostentam"

mercedemente o título de campeões do continente. Conheço bem o futebol do Brasil e o valor dos seus jogadores, o que mais nos leva a disputar com eles as partidas pela Copa Rio Branco.

Estamos bem, embora ainda em fase preparatória, para a Copa Mundial, mas sabemos que responder à cordialidade do povo brasileiro, mostrando a verdadeira força do futebol oriental". Sobre a escalação definitiva do selecionado, Vasquez vai se pronunciar depois do exercício programado para hoje em São Januário.

O AMERICA ENFRENTARÁ AMANHÃ O TEAM DO UNIÃO ESPANHOLA

SANTIAGO DO CHILE, 28 (Serviço especial de A. NOITE) — O América do Rio de Janeiro que mantém-se invicto nos gramados chilenos, enfrentará amanhã, à tarde, o quadro do União Española. O grêmio rubro que teve destacada atuação na peleja de quinta-feira última, quando derrotou a seleção do Chile, pelo score de 2 x 0, surge credenciado a conquistar outro expressivo triunfo. O quadro do União Española, como se sabe, é considerado como um dos mais categorizados conjuntos dos gramados chilenos, e surge como uma verdadeira ameaça à quebra da invencibilidade do quadro brasileiro.

Os aficionados chilenos aguardam com vivo interesse o sensacional combate de amanhã, à tarde, no Estádio Nacional. Acreditam os torcedores que presenciariam o melhor embate internacional de seus últimos tempos. O quadro do União Española está altamente preparado e em condições de lutar de igual para igual com o forte conjunto do América.

O quadro do América. Para o internacional de amanhã, à tarde, o quadro do América apresentará-se assim formado: Osni; Ivan e Javalés; Rubens, Oswaldo e Hilton Viana; Nivaldo, Minico, Lopes e Jorginho.

VASCO DA GAMA E ATLETICA

Venceram os jogos da rodada de basketball

Finalmente tivemos ontem, à noite, a abertura do Campeonato de Basketball, com a realização de duas interessantes partidas. No cotejo principal, defrontaram-se na quadra de São Januário, as equipes do Vasco da Gama e do Botafogo, perante bom público. O jogo teve um desenrolar movimentado terminando com a vitória do Vasco da Gama, pela contagem de 40x29. Na outra peleja, a Atletica do Grêmio, venceu o América por 54x33. Detalhes dos jogos: VASCO x BOTAFOGO — 1.º tempo — Botafogo, 15 x 13. Final — Vasco, 40 x 29. Julizes — Aladino Astuto e Luiz Marzano. Quadros e marcadores: (CONTINUA NA 10.ª PAGINA)

Gildo o incrível...

